**Auren Tucano Holding I S.A.**

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2024**

**Auren Tucano Holding I S.A.**

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ..... 1

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas auditadas

Balanços patrimoniais ..... 5
Demonstrações dos resultados ..... 7
Demonstrações dos resultados abrangentes ..... 8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido ..... 9
Demonstrações dos fluxos de caixa ..... 10
Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas ..... 11

Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos acionistas e Administradores da
**Auren Tucano Holding I S.A.**
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Auren Tucano Holding I S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

*Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais*

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

*Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas*

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Shape the future
with confidence

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia.

*Reconhecimento da receita e custos com compra e venda de energia*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu receitas operacionais consolidadas no montante de R$ 488.131 mil, conforme divulgado na nota explicativa 13 e custos consolidados com compra de energia no montante de R$ 143.850 mil, conforme divulgado na nota explicativa 14. As receitas são oriundas das operações de fornecimento e suprimento de energia elétrica, cujo reconhecimento ocorre quando a obrigação contratual de entregar energia é satisfeita e o valor da venda pode ser mensurado de forma confiável.

O processo de receita ainda inclui a mensuração da receita não faturada ao cliente, relacionada ao fornecimento de energia elétrica, calculada em base estimada, até 31 de dezembro de 2024, utilizando determinadas premissas oriundas dos contratos de compra e venda de energia.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho, ou de postergação do reconhecimento do custo. Dessa forma, existe o risco de que uma receita ou custo sejam reconhecidos fora do seu período de competência, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o risco inerente envolvendo o reconhecimento da receita e custo em período distinto daquele em que a obrigação de desempenho foi atendida, além do o volume significativo de transações e a magnitude dos valores envolvidos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento da receita; (ii) Confronto do sumário de energia emitido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE com o Balanço Energético da Companhia, com o propósito de corroborar a quantidade de energia transacionada no período e os valores contabilizados, incluindo o montante não faturado reconhecido na data base e realizado em data subsequente; e (iii) Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas e custos, incluídas nas notas 13 e 14, às demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas e custos, que está consistente com a avaliação da Companhia, consideramos que os critérios e premissas utilizadas são aceitáveis, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Shape the future
with confidence

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Shape the future
with confidence

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de junho de 2025

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC- 2SP034519/O

Adilvo França Junior
Contador CRC- 1BA021419/O

## AUREN TUCANO HOLDING I S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Notas | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| | | | (Não auditado) | | (Não auditado) |
| **ATIVO CIRCULANTE** | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | 253 | 26.140 | 403.203 | 363.531 |
| Contas a receber de clientes | 4 | - | - | 63.362 | 41.669 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | - | 2.207 | 5.148 | 15.488 |
| Outros tributos a recuperar | | - | - | 125 | 17 |
| Cauções e depósitos vinculados | | 644 | 589 | 1.515 | 1.384 |
| Dividendos a receber | 5 | 1.469 | 18.505 | - | 13.720 |
| Outros ativos | | - | - | 21.445 | 78.684 |
| **TOTAL ATIVO CIRCULANTE** | | **2.366** | **47.441** | **494.798** | **514.493** |
| **ATIVO NÃO CIRCULANTE** | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | | 14.895 | 13.452 | 36.710 | 33.737 |
| Cauções e depósitos vinculados | | - | - | 52.347 | 9.650 |
| Outros ativos | | - | - | 112 | 2.533 |
| Investimentos em controladas e joint ventures | 6 | 2.301.865 | 2.784.204 | 109.235 | 102.655 |
| Imobilizado, líquido | 7 | 3.070 | 3.070 | 5.684.643 | 5.432.694 |
| Intangível, líquido | | 211.197 | 211.164 | 379.834 | 376.768 |
| **TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE** | | **2.531.027** | **3.011.890** | **6.262.881** | **5.958.037** |
| **TOTAL DO ATIVO** | | **2.533.393** | **3.059.331** | **6.757.679** | **6.472.530** |

As Nota explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## AUREN TUCANO HOLDING I S.A.

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| | | | (Não auditado) | | (Não auditado) |
| **PASSIVO CIRCULANTE** | | | | | |
| Fornecedores | 8 | 1 | 36 | 256.254 | 165.218 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 9 | - | - | 162.317 | 1.229.798 |
| Passivo de arrendamento | | - | - | 211 | 1.196 |
| Imposto de renda e contribuição social a pagar | | - | - | 6.708 | 1.532 |
| Outros tributos a pagar | | 12 | 4 | 3.513 | 3.225 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | | 2.856 | 2.856 | 2.896 | 3.747 |
| Provisões para processos judiciais e outros | | 647 | 591 | 1.520 | 1.390 |
| Obrigações de aquisições | 10 | - | 131.990 | - | 131.990 |
| Outras obrigações | 11 | - | - | 477 | 15 |
| **TOTAL PASSIVO CIRCULANTE** | | **3.516** | **135.477** | **433.896** | **1.538.111** |
| **PASSIVO NÃO CIRCULANTE** | | | | | |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 9 | - | - | 3.567.504 | 1.810.349 |
| Passivo de arrendamento | | - | - | 19.074 | 58.723 |
| Tributos diferidos | | 37 | 18 | 4.266 | 3.040 |
| Outras obrigações | 11 | 17.448 | 87.314 | 66.187 | 111.543 |
| **TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE** | | **17.485** | **87.332** | **3.657.031** | **1.983.655** |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | | | | |
| Capital social subscrito e integralizado | | 1.185.057 | 688.787 | 1.185.057 | 688.787 |
| Reserva de capital | | 1.488.884 | 2.000.968 | 1.488.884 | 2.000.968 |
| Reserva de lucros | | - | 139.027 | - | 139.027 |
| Proposta de distribuição de dividendos adicionais | | 7.740 | 7.740 | 7.740 | 7.740 |
| Prejuízos Acumulados | | (169.289) | - | (169.289) | - |
| **Subtotal** | | **2.512.392** | **2.836.522** | **2.512.392** | **2.836.522** |
| Participação de acionistas não controladores | | **-** | **-** | 154.360 | 114.242 |
| **TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | 12 | **2.512.392** | **2.836.522** | **2.666.752** | **2.950.764** |
| **TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | | **2.533.393** | **3.059.331** | **6.757.679** | **6.472.530** |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## AUREN TUCANO HOLDING I S.A.

DEMONSTRAÇÔES DOS RESULTADOS
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Notas | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| | | | (Não auditado) | | (Não auditado) |
| Receita operacional líquida | 13 | - | - | 488.131 | 207.944 |
| Custo de produção e operação de energia | 14 | - | - | (359.369) | (78.676) |
| **LUCRO BRUTO** | | **-** | **-** | **128.762** | **129.268** |
| Gerais e administrativas | | (153) | (119) | (12.195) | (4.456) |
| Outras Receitas (despesas) operacionais | | (13) | (109) | (181) | (1.120) |
| **TOTAL DAS DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS** | | **(166)** | **(228)** | **(12.376)** | **(5.576)** |
| **RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS** | | **(166)** | **(228)** | **116.386** | **123.692** |
| Receitas financeiras | | 4.849 | 36.110 | 53.570 | 128.819 |
| Despesas financeiras | | (7.240) | (27.287) | (464.119) | (203.011) |
| **TOTAL DO RESULTADO FINANCEIRO** | 15 | **(2.391)** | **8.823** | **(410.549)** | **(74.192)** |
| Resultado de equivalência patrimonial | | (305.740) | 36.171 | (7.140) | 6.144 |
| **RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO** | | **(308.297)** | **44.766** | **(301.303)** | **55.644** |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | | - | (2.957) | (26.583) | (13.651) |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | | (19) | (18) | (1.226) | (1.225) |
| **TOTAL DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO** | 16 | **(19)** | **(2.975)** | **(27.809)** | **(14.876)** |
| **LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO** | | **(308.316)** | **41.791** | **(329.112)** | **40.768** |
| **Atribuído a acionistas da empresa controladora** | | **(308.316)** | **41.791** | **(308.316)** | **41.791** |
| **Atribuído a acionistas não controladores** | | **-** | **-** | **(20.796)** | **(1.023)** |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## AUREN TUCANO HOLDING I S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

| Descrição | Capital social | Reservas de capital | Reservas de Lucros | | | Lucros (prejuízos) acumulados | Subtotal do patrimônio líquido Controladora | Participação de acionistas não controladores (nota 12.5) | Total do patrimônio líquido Consolidado |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | Reserva de investimentos | Proposta de distribuição de dividendos adicionais | Reserva legal | | | | |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2022 (Não auditado)** | **688.787** | **1.564.178** | **92.603** | **7.740** | **5.427** | **-** | **2.358.735** | **23.954** | **2.382.689** |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | - | - | - | - | - | 41.791 | 41.791 | (1.023) | 40.768 |
| Transações com os acionistas: | | | | | | | | | |
| Opção de recompra de participação acionaria (nota 11) | - | (1.855) | - | - | - | - | (1.855) | - | (1.855) |
| Aporte de capital destinado a reserva de capital - Tucano F5 | - | 71.530 | - | - | - | - | 71.530 | | 71.530 |
| Dividendos mínimos obrigatórios | - | - | - | - | - | (794) | (794) | - | (794) |
| Distribuição de dividendos adicionais propostos | - | - | - | - | - | | - | (780) | (780) |
| Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital | - | 367.115 | - | - | - | - | 367.115 | - | 367.115 |
| Aumento de capital pelo acionista não controlador | - | - | - | - | - | - | - | 92.091 | 92.091 |
| Mutações internas do Patrimônio Líquido: | | | | | | | | | |
| Constituição de reservas com lucro do exercício | - | - | 38.907 | - | 2.090 | (40.997) | - | - | - |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2023 (Não auditado)** | **688.787** | **2.000.968** | **131.510** | **7.740** | **7.517** | **-** | **2.836.522** | **114.242** | **2.950.764** |
| Prejuízo do exercício | - | - | - | - | - | (308.316) | (308.316) | (20.796) | (329.112) |
| Transações com os acionistas: | | | | | | | | | |
| Opção de recompra de participação acionaria (nota 11) | - | (2.009) | - | - | - | - | (2.009) | - | (2.009) |
| Aumento de capital pelo acionista não controlador | - | - | - | - | - | - | - | 60.173 | 60.173 |
| Distribuição de dividendos adicionais propostos | - | - | - | - | - | - | - | (110) | (110) |
| Regularização de dividendos de anos anteriores | - | - | - | - | - | - | - | 851 | 851 |
| Aumento de capital pelo acionista controlador (nota 12.2 e 12.3) | 496.270 | 189.925 | - | - | - | - | 686.195 | - | 686.195 |
| Resgate de ações (nota 12.3) | - | (700.000) | - | - | - | - | (700.000) | - | (700.000) |
| Mutações internas do Patrimônio Líquido: | | | | | | | | | |
| Absorção de prejuízo do exercício | - | | (131.510) | - | (7.517) | 139.027 | - | - | - |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2024** | **1.185.057** | **1.488.884** | **-** | **7.740** | **-** | **(169.289)** | **2.512.392** | **154.360** | **2.666.752** |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## AUREN TUCANO HOLDING I S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Notas | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| | | | (Não auditado) | | (Não auditado) |
| **Atividades operacionais:** | | | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | (308.316) | 41.791 | (329.112) | 40.768 |
| **Ajustes para conciliar o Lucro líquido (prejuízo) do exercício com o caixa das atividades operacionais:** | | | | | |
| Depreciação e amortização | | 832 | 63.238 | 182.930 | 40.224 |
| Variação monetária e cambial | | 7.126 | 27.460 | 5.433 | 26.293 |
| Custo de empréstimos (encargos de dívidas) - líquido de juros capitalizados | 9 e 15 | - | - | 434.400 | 173.238 |
| Juros sobre passivo de arrendamento | | - | - | 7.166 | 1.859 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 6 | 304.908 | (36.085) | 7.140 | (8.836) |
| Ajuste de preço na aquisição de subsidiária | | 22.186 | - | 22.186 | - |
| Tributos e contribuições sociais diferidos | | 18 | 18 | 1.226 | 1.225 |
| Baixa de bens do ativo | 7 | - | - | 52.123 | 823 |
| **Variação de ativos e passivos operacionais** | | **(35.151)** | **489.075** | **(5.851)** | **(150.390)** |
| Pagamento de juros (encargos de dívidas) | 9 | - | - | (307.507) | (96.471) |
| Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento | | - | - | (6.869) | (815) |
| **Caixa líquido (usado) gerado nas atividades operacionais** | | **(8.397)** | **585.497** | **63.265** | **27.918** |
| **Atividades de investimentos:** | | | | | |
| Adiantamento para futuro aumento de capital em controlada | 6 | (33.565) | (399.255) | - | - |
| Aquisições de ativo imobilizado e intangível | | (33) | - | (429.112) | (2.210.668) |
| Aquisição de investimento, líquido do caixa e equivalentes de caixa das empresas adquiridas | 10 | (161.357) | (150.919) | (161.357) | (150.919) |
| (Aplicações) resgates de cauções e depósitos vinculados | | - | (536) | (41.080) | (1.207) |
| (Aumento) / redução de capital em controladas e controladas em conjunto | | 191.270 | (1.131.249) | - | - |
| **Caixa líquido (usado) nas atividades de investimentos** | | **(3.685)** | **(1.681.959)** | **(631.549)** | **(2.362.794)** |
| **Atividades de financiamentos:** | | | | | |
| Ingressos de novos empréstimos e debêntures | 9 | - | - | 1.752.849 | 596.991 |
| Custo de empréstimos e debêntures (custos de transação e prêmios) | 9 | - | - | (73.990) | (8.678) |
| Capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital | | - | 367.115 | - | 367.115 |
| Pagamento de empréstimos e debêntures (principal) | 9 | - | - | (1.116.078) | (116.245) |
| Dividendos e juros sobre capital próprio pagos | | - | 2.683 | (851) | 3.574 |
| Resgate de ações | 12.3 | (700.000) | - | (700.000) | - |
| Pagamento de passivo de arrendamento (principal) | | - | - | (342) | (128) |
| Aumento de capital pelo acionista controlador | 12.2 e 12.3 | 686.195 | - | 686.195 | - |
| Aumento de capital pelo acionista não controlador | | - | - | 60.173 | 92.091 |
| **Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos** | | **(13.805)** | **369.798** | **607.956** | **934.720** |
| **Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa** | | (25.887) | (726.664) | 39.672 | (1.400.156) |
| Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa | | 26.140 | 752.804 | 363.531 | 1.763.687 |
| **Saldo final de caixa e equivalentes de caixa** | | **253** | **26.140** | **403.203** | **363.531** |

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

# 1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Auren Tucano Holdings I S.A. (“Companhia” ou "Controladora"), é uma companhia de capital fechado, com sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 8.501, 7º andar, sala 12, Parte A, Pinheiros, São Paulo – SP. A Companhia é controlada diretamente pela Auren Operações S.A. (anteriormente AES Brasil Operações S.A.) e pela Auren Participações S.A. (anteriormente AES Brasil Energia S.A.).

O objeto social da Companhia é a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades como acionista, quotista, por meio de outras modalidades de investimento, como subscrição ou aquisição de debêntures, bônus de subscrição ou partes beneficiárias, ou ainda por qualquer outra forma admitida em lei, que atuem na área de geração de energia elétrica em toda as suas formas, bem como na comercialização de energia elétrica proveniente das usinas.

A Companhia possui unidades produtoras de energia eólica, compostas de dois parques, sendo Eólico Tucano e Eólico Cajuína. Os parques eólicos controlados pela Companhia possuem capacidade instalada de 1.927 MW e prazo de autorização de 35 anos.

## 1.1 Relação de empreendimentos controlados

As seguintes entidades são consideradas como controladas e estão incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

| Descrição | Atividade | Complexo | Sede | Participação 2024 | Participação 2023 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Controlada direta** | | | | | |
| Tucano Holdings II S.A. | Holding | Complexo Tucano | Tucano, BA | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 07 Energias Renováveis S.A. | Holding | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Veleiros Holding S.A. | Holding | Complexo Cajuína | São Paulo, SP | 90% | 90% |
| Potengi Holdings S.A. | Holding | Complexo Cajuína | São Paulo, SP | 78% | 78% |
| Cajuína AB1 | Holding | Complexo Cajuína | São Paulo, SP | 100% | 100% |
| Cajuína AB3 | Holding | Complexo Cajuína | São Paulo, SP | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | São Paulo, SP | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 06 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Fernando Pedroza, RN | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 09 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Fernando Pedroza, RN | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 11 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Cerro Corá, RN | 100% | 100% |
| Serra Verde I | Geração eólica | Complexo Cajuína | Bodó, RN | 100% | 100% |
| Serra Verde II | Geração eólica | Complexo Cajuína | Bodó, RN | 100% | 100% |
| Serra Verde III | Geração eólica | Complexo Cajuína | Bodó, RN | 100% | 100% |
| Serra Verde IV | Geração eólica | Complexo Cajuína | Cerro Corá, RN | 100% | 100% |
| Serra Verde V | Geração eólica | Complexo Cajuína | Bodó, RN | 100% | 100% |
| Serra Verde VI | Geração eólica | Complexo Cajuína | Curitiba, PR | 100% | 100% |
| Serra Verde VII | Geração eólica | Complexo Cajuína | Curitiba, PR | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 01 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Fernando Pedroza, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 02 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 05 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 06 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 07 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 08 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 09 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 12 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 13 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Tucano | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Tucano F5 Geração de Energias SPE S.A. | Geração eólica | Complexo Tucano | Tucano, BA | 100% | 100% |
| Tucano F9 Geração de Energias SPE S.A. | Geração eólica | Complexo Tucano | Tucano, BA | 100% | 100% |
| Tucano F11 Geração de Energias SPE S.A. | Geração eólica | Complexo Tucano | Tucano, BA | 100% | 100% |
| Tucano F13 Geração de Energias SPE S.A. | Geração eólica | Complexo Tucano | Tucano, BA | 100% | 100% |
| | | | | | |
| **Controladas indiretas** | | | | | |
| Tucano F1 Geração de Energias Ltda. | Geração eólica | Complexo Tucano | Tucano, BA | 100% | 100% |
| Tucano F2 Geração de Energias Ltda. | Geração eólica | Complexo Tucano | Tucano, BA | 100% | 100% |
| Tucano F3 Geração de Energias Ltda. | Geração eólica | Complexo Tucano | Tucano, BA | 100% | 100% |
| Tucano F4 Geração de Energias Ltda. | Geração eólica | Complexo Tucano | Biritinga, BA | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 01 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Pedro Avelino, RN | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 02 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Pedro Avelino, RN | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 03 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Pedro Avelino, RN | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 04 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 05 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Pedro Avelino, RN | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 08 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Fernando Pedroza, RN | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 10 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Angicos, RN | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 12 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Fernando Pedroza, RN | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 13 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Angicos, RN | 100% | 100% |
| Ventos de Santa Tereza 14 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Fernando Pedroza, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 03 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 04 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 10 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Fernando Pedroza, RN | 100% | 100% |
| Ventos de São Ricardo 11 Energias Renováveis S.A. | Geração eólica | Complexo Cajuína | Lajes, RN | 100% | 100% |
| | | | | | |
| **Empreendimentos controlados em conjunto (joint venture) (i):** | | | | | |
| Tucano Holdings III S.A. | Holding | Complexo Tucano | São Paulo, SP | 50% | 50% |
| Tucano F6 Geração de Energias SPE S.A. | Geração eólica | Complexo Tucano | Tucano, BA | 50% | 50% |
| Tucano F7 Geração de Energias SPE S.A. | Geração eólica | Complexo Tucano | Tucano, BA | 50% | 50% |
| Tucano F8 Geração de Energias SPE S.A. | Geração eólica | Complexo Tucano | Tucano, BA | 50% | 50% |

(i) Os empreendimentos controlados em conjunto não são consolidados

As controladas possuem junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - (“ANEEL”) a seguinte autorização e registro de geração, conforme Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e portaria do Ministério de Minas e Energia (“MME”):

| Parque Gerador | Contrato / Leilão | Portaria MME/ ANEEL | Publicação portaria | Vigência da autorização | Prazo de autorização | Quantidade de aerogeradores | Capacidade instalada MW (iii) | Garantia física MW (i) |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Eólico Tucano** | | | | | | | | |
| Tucano F2 | ACL | REA 8817/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 4 | 24,8 | 11,5 |
| Tucano F3 | ACL | REA 8818/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 7 | 43,4 | 19,7 |
| Tucano F4 | ACL | REA 8819/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 7 | 43,4 | 19,9 |
| Tucano F5 | ACL | REA 8820/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 4 | 22,8 | - |
| Tucano F6 | ACL | REA 8821/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 8 | 49,6 | 23,0 |
| Tucano F7 | ACL | REA 8822/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 9 | 55,8 | 26,8 |
| Tucano F8 | ACL | REA 8823/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 8 | 49,6 | 21,7 |
| Tucano F9 | ACL | REA 8824/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 8 | 45,6 | - |
| Tucano F1 | ACL | REA 8825/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 7 | 43,4 | 19,0 |
| Tucano F11 | ACL | REA 8826/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 6 | 34,2 | - |
| Tucano F13 | ACL | REA 8827/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 6 | 39,9 | - |
| Tucano F2 | ACL | REA 8828/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 2 | 12,4 | 5,5 |
| Tucano F5 | ACL | REA 8829/2020 | 29/05/20 | 28/05/55 | 35 anos | 3 | 17,1 | - |
| **Subtotal** | | | | | | **79** | **482** | **147** |
| | | | | | | | | |
| **Eólico Cajuína** | | | | | | | | |
| Santa Tereza 01 | ACL | REA 9262/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 7 | 39,9 | 23,3 |
| Santa Tereza 02 | ACL | REA 9263/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 7 | 39,9 | 20,1 |
| Santa Tereza 03 | ACL | REA 9264/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 8 | 45,6 | 21,6 |
| Santa Tereza 04 | ACL | REA 9265/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 7 | 39,9 | 18,2 |
| Santa Tereza 05 | ACL | REA 9266/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 8 | 45,6 | 23,8 |
| Santa Tereza 06 | ACL | REA 9267/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 2 | 9,0 | - |
| Santa Tereza 07 | ACL | REA 9268/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 12 | 68,4 | 34,1 |
| Santa Tereza 08 | ACL | REA 9269/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 3 | 17,1 | 8,3 |
| Santa Tereza 09 | ACL | REA 9270/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 14 | 63,0 | - |
| Santa Tereza 10 | ACL | REA 9271/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 9 | 51,3 | 25,6 |
| Santa Tereza 11 | ACL | REA 9272/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 11 | 49,5 | - |
| Santa Tereza 12 | ACL | REA 9273/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 4 | 22,8 | 14,5 |
| Santa Tereza 13 | ACL | REA 9274/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 8 | 45,6 | 24,4 |
| Santa Tereza 14 | ACL | REA 9275/2020 | 09/10/20 | 08/10/55 | 35 anos | 8 | 45,6 | 23,3 |
| | | | | | | | | |
| São Ricardo 01 | ACL | REA 9474/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 4 | 22,8 | 15,1 |
| São Ricardo 02 | ACL | REA 9475/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 5 | 28,5 | 18,3 |
| São Ricardo 03 | ACL | REA 9476/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 9 | 51,3 | 24,7 |
| São Ricardo 04 | ACL | REA 9477/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 7 | 39,9 | 18,8 |
| São Ricardo 05 (ii) | ACL | REA 9478/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 8 | 49,6 | - |
| São Ricardo 06 (ii) | ACL | REA 9479/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 8 | 49,6 | - |
| São Ricardo 07 (ii) | ACL | REA 9480/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 8 | 49,6 | - |
| São Ricardo 08 (ii) | ACL | REA 9481/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 8 | 49,6 | - |
| São Ricardo 09 (ii) | ACL | REA 9482/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 8 | 49,6 | - |
| São Ricardo 10 | ACL | REA 9483/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 8 | 45,6 | 21,0 |
| São Ricardo 11 | ACL | REA 9484/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 6 | 34,2 | 15,7 |
| São Ricardo 12 (ii) | ACL | REA 9485/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 14 | 63,0 | - |
| São Ricardo 13 (ii) | ACL | REA 9486/2020 | 26/11/20 | 25/11/55 | 35 anos | 8 | 49,6 | - |
| | | | | | | | | |
| Serra Verde I | ACL | REA 8892/2020 | 15/06/20 | 14/06/55 | 35 anos | 10 | 57,0 | - |
| Serra Verde II | ACL | REA 8893/2020 | 15/06/20 | 14/06/55 | 35 anos | 10 | 57,0 | - |
| Serra Verde III | ACL | REA 8894/2020 | 15/06/20 | 14/06/55 | 35 anos | 10 | 57,0 | - |
| Serra Verde IV | ACL | REA 8895/2020 | 15/06/20 | 14/06/55 | 35 anos | 10 | 57,0 | - |
| Serra Verde V | ACL | REA 8896/2020 | 15/06/20 | 14/06/55 | 35 anos | 9 | 51,3 | - |
| **Subtotal** | | | | | | **258** | **1.445** | **351** |
| | | | | | | | | |
| **Total** | | | | | | **337** | **1.927** | **498** |

(i) A garantia física divulgada foi homologada pela ANEEL.

(ii) Por decisões estratégicas, a Companhia optou pela adesão à anistia para as outorgas de acordo com a resolução 1.065/2023 da ANEEL.

(iii) Informações em MW não auditadas pelos auditores independentes.

## 1.2 Combinação de Negócios com a Auren Energia S.A

Em 15 de maio de 2024, a antiga controladora direta AES Brasil Energia S.A. (“AES Brasil”) comunicou ao mercado a celebração, após aprovação pelo seu Conselho de Administração, juntamente com a AES *Holdings* Brasil Ltda., a AES *Holdings* Brasil II Ltda., a Auren Energia S.A. ("Auren") e a ARN *Holding* Energia S.A., o Acordo de Combinação de Negócios e Outras Avenças ("Transação") por meio do qual, entre outras matérias, regularam a combinação de negócios entre a AES Brasil e a Auren, realizada por meio de reorganização societária que, ao final, resultou na conversão da AES Brasil em subsidiária integral da Auren e a unificação das bases acionárias das duas Companhias.

A transação foi concluída em 31 de outubro de 2024, após o cumprimento de todas as condições precedentes.

## 2 BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 23 de junho de 2025, a Diretoria da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### 2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais estão preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). As demonstrações consolidadas da Companhia, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), além das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. No caso da Companhia, essas práticas diferem das normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* - IFRS), somente no que se refere à capitalização de juros incorridos pela controladora, em relação aos ativos em construção de suas controladas.

A Companhia considerou as orientações contidas na Orientação Técnica OCPC 07 na elaboração das suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão evidenciadas nas notas explicativas e correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

### 2.2 Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Apesar do risco de *constrained-off* mencionado na nota 17.2 (c.2), a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações contábeis foram preparadas com base no pressuposto de continuidade

## 2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

## 2.4 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na elaboração das demonstrações contábeis a Companhia faz o uso de julgamentos e estimativas, com base nas informações disponíveis, bem como adota premissas que impactam os valores das receitas, despesas, ativos e passivos. Quando necessário, os julgamentos e as estimativas estão suportados por pareceres elaborados por especialistas. As premissas adotadas pela Companhia são revisadas periodicamente no curso ordinário dos negócios.

## 2.5 Pronunciamentos novos ou alterados que estão vigentes em 31 de dezembro de 2024

A Companhia avaliou os novos pronunciamentos ou alterações realizadas aos pronunciamentos já existentes, e quando aplicável, os implementou conforme requerido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). A aplicação de tais alterações quando aplicáveis e resultaram em alterações materiais para as políticas contábeis adotadas pela Companhia foram apresentadas nas respectivas notas explicativas.

| | |
|---|---|
| Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7 e IFRS 7 | As alterações à IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa) e à IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Divulgações) esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade. |

## 2.6 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas ainda não vigentes até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, foram avaliadas e até o momento não foi identificado a possibilidade de ocorrência de impactos significativos para essas normas e interpretações novas e alteradas. A Companhia pretende adotá-las, se aplicável, quando entrarem em vigor.

## 2.6 Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024 (continuação)

| Norma | Alteração |
|---|---|
| IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras | O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. |
| IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações | Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. |
| Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial | A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. |
| Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade | As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. |

## 2.7 Critérios de consolidação

As controladas diretas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e serão consolidadas até a data que cessar tal controle.

As principais práticas de consolidação adotadas foram as seguintes:

Transações e saldos em transações entre a Controladora e controladas ou entre as controladas são eliminados.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação coincide com o da Controladora, as políticas contábeis são aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pelas suas controladoras e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. As transações entre a Controladora e Companhias controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam as informações da Companhia e de suas controladas, todas sediadas no Brasil, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia.

## 3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa (numerário disponível) estão classificados como custo amortizado, reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, pelos juros calculados com base no método de taxa de juros efetiva. Os CDBs e Quotas de fundos de investimento são reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| **Caixa e Equivalentes de caixa** | **2024** | **2023** | **2024** | **2023** |
| Numerário disponível | 253 | 5 | 104.407 | 2.948 |
| Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas | - | 26.135 | 185.283 | 360.583 |
| Quotas de fundos de investimento (a) | | - | 113.513 | - |
| **Total** | **253** | **26.140** | **403.203** | **363.531** |

### a) Quotas de fundo de investimento

As quotas de fundo de investimento pertencem ao fundo exclusivo da Votorantim. As operações são compostas substancialmente por compromissadas.

Os Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas em 31 de dezembro de 2024 possuem liquidez diária e com rentabilidade média consolidada de 90,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (95,50% em 31 de dezembro de 2023).

## 4 CONTAS A RECEBER

Os saldos de contas a receber incluem valores referentes ao suprimento de energia elétrica, incluindo transações no mercado de curto prazo. Estes recebíveis são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e, posteriormente, mensurados pelo custo amortizado e podem ser reduzidos por perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa ("PECLD").

As controladas avaliaram seus históricos de recebimentos e identificaram que não estão expostas a um elevado risco de crédito, uma vez que eventuais saldos vencidos e não recebidos são mitigados por contratos de garantias financeiras assinados na contratação dos leilões de energia ou na formalização de contratos bilaterais.

| | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|
| | Saldos vincendos | Saldos vencidos | 2024 | 2023 |
| | | Até 90 dias | | |
| **CIRCULANTE** | | | | |
| Contratos bilaterais | 30.938 | 270 | 31.208 | 4.558 |
| Mercado de Curto Prazo | 2.588 | - | 2.588 | 7.262 |
| Partes relacionadas | 29.566 | - | 29.566 | 29.849 |
| **Total** | **63.092** | **270** | **63.362** | **41.669** |

## 5 PARTES RELACIONADAS

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| **Ativo** | | | | | |
| **Ativo circulante** | | | | | |
| **Contas a receber** | | | | | |
| Auren Operações | | - | - | 29.566 | 29.849 |
| **Subtotal** | | **-** | **-** | **29.566** | **29.849** |
| **Dividendos a receber** | | | | | |
| Cajuína AB1 | | 3 | 3 | - | - |
| Potengi | | 71 | 2.767 | - | - |
| Serra Verde V | | 125 | 125 | - | - |
| Ventos de Santa Tereza 07 | | 183 | - | - | - |
| Veleiros | | 991 | 991 | - | - |
| Ventos de São Ricardo 01 | | 33 | - | - | - |
| Ventos de São Ricardo 02 | | 63 | - | - | - |
| Cajuína AB2 | | - | 183 | - | - |
| Tucano II S.A. | | | 716 | - | - |
| Tucano Holdings III | | - | 13.720 | - | 13.720 |
| **Subtotal** | | **1.469** | **18.505** | **-** | **13.720** |
| **Outros ativos** | | | | | |
| Tucano F6 | | - | - | - | 6 |
| Tucano F7 | | - | - | - | 7 |
| Tucano F8 | | - | - | - | 6 |
| **Subtotal** | | **-** | **-** | **-** | **19** |
| **Total do ativo circulante** | | **1.469** | **18.505** | **29.566** | **43.588** |
| **Total do ativo** | | **1.469** | **18.505** | **29.566** | **43.588** |
| **Passivo circulante** | | | | | |
| **Fornecedores** | | | | | |
| Compra de energia - Auren Operações | | - | - | 9.403 | 1.709 |
| Materiais e Serviços - Auren Operações | | - | - | 465 | 2.649 |
| Materiais e Serviços - Auren Participações | | - | - | - | 90 |
| Materiais e Serviços - Way2 Serviços de Comunicação | | - | - | 27 | - |
| **Subtotal** | | **-** | **-** | **9.895** | **4.448** |
| **Outras obrigações - Centralização de estoque** | | | | | |
| Tucano F6 | | - | - | 90 | 5 |
| Tucano F7 | | - | - | 99 | 5 |
| Tucano F8 | | - | - | 90 | 5 |
| **Subtotal** | | **-** | **-** | **279** | **15** |
| **Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar** | | | | | |
| Auren Participações | | 1.635 | 1.635 | 1.635 | 1.635 |
| Auren Brasil Operações | | 1.221 | 1.221 | 1.221 | 1.221 |
| **Subtotal** | | **2.856** | **2.856** | **2.856** | **2.856** |
| **Total do passivo circulante** | | **2.856** | **2.856** | **13.030** | **7.319** |
| **Passivo não circulante** | | | | | |
| **Outras obrigações - AFAC** | | | | | |
| Auren Participações | | - | 71.875 | - | 71.875 |
| **Subtotal** | | **-** | **71.875** | **-** | **71.875** |
| **Total do passivo não circulante** | | **-** | **71.875** | **-** | **71.875** |
| **Total do passivo** | | **2.856** | **74.731** | **13.030** | **79.194** |

## 5 PARTES RELACIONADAS (CONTINUAÇÃO)

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 2024 | 2023 |
| **Resultado** | | |
| **Receita operacional líquida** | | |
| Venda de energia - Auren Operações | 274.942 | 78.646 |
| **Total da receita operacional líquida** | **274.942** | **78.646** |
| **Energia elétrica comprada para revenda** | | |
| Auren Operações | (71.006) | (401) |
| **Total de Energia elétrica comprada para revenda** | **(71.006)** | **(401)** |
| **Total do resultado** | **203.936** | **78.245** |

## 6 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURE

A Companhia detém investimentos em empresas controladas direta e indiretas e indiretamente em joint ventures. Esses investimentos são avaliados com base no método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da Controladora e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Companhia detém 50% de participação indireta na Tucano Holding III S.A. com a Unipar Carbocloro S.A., empreendimento controlado em conjunto ("Joint Venture"). Conforme os acordos contratuais, é requerido consenso entre todas as partes do acordo para as atividades relevantes. A participação no investimento é reconhecida pelo método de equivalência patrimonial na Controladora e Consolidado. Na Controladora, os intangíveis decorrentes de combinação de negócios e da aquisição de ativos são incluídos no valor contábil do investimento, inicialmente mensurado pelo seu valor justo e amortizado com base no prazo remanescente de autorização ou do contrato. Já na demonstração consolidada, esses valores são apresentados na rubrica de intangível.

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Participações societárias permanentes: | | | | |
| Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial | 2.301.865 | 2.784.204 | 109.235 | 102.655 |
| **Total** | **2.301.865** | **2.784.204** | **109.235** | **102.655** |

## 6 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURE (CONTINUAÇÃO)

**A movimentação dos investimentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é como segue:**

| Controladora | Saldos em 31 de dezembro de 2023 | Equivalência patrimonial | Aumento de capital | Redução de capital | Adiantamento para futuro aumento de capital | Dividendos | Cessão de investimento (i) | Incorporação reversa | Amortização da mais valia dos ativos adquiridos e intangíveis de direitos de exploração | Saldos em 31 de dezembro de 2024 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cajuína AB1 | 384.005 | (119.977) | 173.458 | - | - | - | - | - | - | 437.486 |
| Cajuína AB2 | 908.472 | 866 | - | - | 8.460 | - | - | (917.798) | - | - |
| Cajuína AB3 | 1 | (22) | 22 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Potengi | 294.377 | (52.943) | 146.812 | | - | 2.768 | - | - | - | 391.014 |
| Tucano H. II | 219.235 | (17.140) | - | - | - | (35.104) | - | - | - | 166.991 |
| Tucano Holdings III S.A | 102.656 | (7.140) | - | - | - | 13.721 | - | - | - | 109.237 |
| Veleiros | 210.318 | (52.768) | 135.056 | - | - | - | - | - | - | 292.606 |
| Santa Tereza 07 | - | (63.796) | 74.890 | (800.000) | - | (183) | - | 917.798 | (667) | 128.042 |
| São Ricardo | 1.459 | (52) | 1.960 | - | - | - | - | - | - | 3.367 |
| São Ricardo 1 | 1.468 | 1.988 | 1.500 | - | 560 | (33) | 129.391 | - | (94) | 134.780 |
| São Ricardo 12 | 35.780 | 145 | 8.760 | - | (730) | - | - | - | - | 43.955 |
| São Ricardo 13 | 2.853 | (32) | 290 | - | - | - | - | - | - | 3.111 |
| São Ricardo 2 | 1.668 | 3.487 | 1.760 | - | 670 | (63) | 161.739 | - | (71) | 169.190 |
| São Ricardo 5 | 27.402 | 108 | 2.781 | - | 1.490 | - | - | - | - | 31.781 |
| São Ricardo 6 | 25.714 | 96 | 2.660 | - | 1.420 | - | - | - | - | 29.890 |
| São Ricardo 7 | 27.278 | 111 | 2.770 | - | 1.470 | - | - | - | - | 31.629 |
| São Ricardo 8 | 2.963 | (33) | 210 | - | 80 | - | - | - | - | 3.220 |
| São Ricardo 9 | 2.864 | (40) | 209 | - | - | - | - | - | - | 3.033 |
| Serra Verde I | 26.331 | 118 | 2.590 | - | 1.360 | - | - | - | - | 30.399 |
| Serra Verde II | 28.652 | 136 | 2.785 | - | 1.480 | - | - | - | - | 33.053 |
| Serra Verde III | 29.135 | 136 | 2.785 | - | 1.480 | - | - | - | - | 33.536 |
| Serra Verde IV | 26.378 | 121 | 2.565 | - | 1.360 | - | - | - | - | 30.424 |
| Serra Verde V | 284.071 | (108) | 14.458 | - | 7.955 | - | (291.130) | - | - | 15.246 |
| Serra Verde VI | 261 | (22) | 110 | - | - | - | - | - | - | 349 |
| Serra Verde VII | 257 | (19) | 90 | - | - | - | - | - | - | 328 |
| Santa Tereza | 1.345 | (129) | 250 | - | - | - | - | - | - | 1.466 |
| Santa Tereza 06 | 5.796 | (22) | 1.180 | - | 450 | - | - | - | - | 7.404 |
| Santa Tereza 09 | 33.640 | 5 | 7.140 | - | 3.400 | - | - | - | - | 44.185 |
| Santa Tereza 11 | 26.096 | (16) | 5.571 | - | 2.660 | - | - | - | - | 34.311 |
| Tucano F5 | 73.580 | 2.146 | 12.245 | - | - | - | - | - | - | 87.971 |
| Tucano F9 | 50 | (36) | 1.445 | - | - | - | - | - | - | 1.459 |
| Tucano F11 | 50 | (36) | 1.095 | - | - | - | - | - | - | 1.109 |
| Tucano F13 | 50 | (40) | 1.283 | - | - | - | - | - | - | 1.293 |
| **Total** | **2.784.204** | **(304.908)** | **608.730** | **(800.000)** | **33.565** | **(18.894)** | **-** | **-** | **(832)** | **2.301.865** |

(i) A cessão de investimento foi realizada por meio da cisão parcial da controlada Serra Verde V, no montante de R$291.130. O acervo cindido foi incorporado pelas controladas São Ricardo 1 e 2, no montante de R$129.391 e R$161.739, respectivamente. Os acervos líquidos que compõem a parcela cindida incluem alguns ativos imobilizados e direitos de uso de arrendamento. Esta operação visa otimizar a estrutura organizacional e melhorar a eficiência operacional das entidades envolvidas.

| Controladora | Saldos em 31 de dezembro de 2022 | Equivalência patrimonial | Aumento de capital | Adiantamento para futuro aumento de capital | Dividendos | Cessão de investimento | Ajuste de preço de potência instalada (earn-out) | Saldos em 31 de dezembro de 2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Cajuína AB1 | 145.496 | (24.158) | 262.667 | - | - | - | - | 384.005 |
| Cajuína AB2 | 1 | 9.611 | 761.660 | 137.200 | - | - | - | 908.472 |
| Cajuína AB3 | 1 | (19) | 19 | - | - | - | - | 1 |
| Potengi | 299.440 | (5.063) | - | | - | - | - | 294.377 |
| Tucano H. II | 218.432 | 37.707 | - | - | (36.904) | - | - | 219.235 |
| Tucano Holdings III S.A | 98.017 | 8.836 | - | - | (4.197) | - | - | 102.656 |
| Veleiros | 207.716 | 3.702 | - | - | (1.100) | - | - | 210.318 |
| São Ricardo | 992 | (23) | 490 | - | - | - | - | 1.459 |
| São Ricardo 1 | 635 | (26) | 69 | 790 | - | - | - | 1.468 |
| São Ricardo 12 | 14.030 | (29) | 7.729 | 14.050 | - | - | - | 35.780 |
| São Ricardo 13 | 555 | (21) | 59 | 2.260 | - | - | - | 2.853 |
| São Ricardo 2 | 683 | (31) | 156 | 860 | - | - | - | 1.668 |
| São Ricardo 5 | 10.792 | (28) | 8.158 | 8.480 | - | - | - | 27.402 |
| São Ricardo 6 | 9.709 | (25) | 7.745 | 8.285 | - | - | - | 25.714 |
| São Ricardo 7 | 10.773 | (29) | 8.094 | 8.440 | - | - | - | 27.278 |
| São Ricardo 8 | 600 | (27) | 150 | 2.240 | - | - | - | 2.963 |
| São Ricardo 9 | 505 | (21) | 130 | 2.250 | - | - | - | 2.864 |
| Serra Verde I | 10.950 | (18) | 7.480 | 6.210 | - | - | 1.709 | 26.331 |
| Serra Verde II | 11.736 | (13) | 8.190 | 6.840 | - | - | 1.899 | 28.652 |
| Serra Verde III | 11.829 | (13) | 8.210 | 6.830 | - | - | 2.279 | 29.135 |
| Serra Verde IV | 10.772 | (13) | 7.500 | 6.220 | - | - | 1.899 | 26.378 |
| Serra Verde V | 95.303 | 7.347 | 9.952 | 170.075 | (125) | - | 1.519 | 284.071 |
| Serra Verde VI | 161 | (10) | 60 | 50 | - | - | - | 261 |
| Serra Verde VII | 157 | (10) | 60 | 50 | - | - | - | 257 |
| Santa Tereza | 1.670 | (854) | 529 | - | - | - | - | 1.345 |
| Santa Tereza 06 | 2.797 | (21) | 1.510 | 1.510 | - | - | - | 5.796 |
| Santa Tereza 09 | 14.024 | (14) | 10.365 | 9.265 | - | - | - | 33.640 |
| Santa Tereza 11 | 10.636 | (19) | 8.129 | 7.350 | - | - | - | 26.096 |
| Tucano F5 | - | (630) | 2.680 | - | - | 71.530 | - | 73.580 |
| Tucano F9 | - | (1) | 51 | - | - | - | - | 50 |
| Tucano F11 | - | (1) | 51 | - | - | - | - | 50 |
| Tucano F13 | - | (1) | 51 | - | - | - | - | 50 |
| **Total** | **1.188.411** | **36.085** | **1.121.944** | **399.255** | **(42.326)** | **71.530** | **9.305** | **2.784.204** |

## 6 INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E JOINT VENTURE (CONTINUAÇÃO)

### Joint Venture

Em 31 de dezembro de 2024, as informações contábeis da Joint Venture estão apresentadas abaixo:

| | Tucano Holding III Consolidado |
|---|---|
| **Balanço Patrimonial** | |
| Ativo circulante | 141.870 |
| Ativo não circulante | 770.198 |
| Passivo circulante | 91.290 |
| Passivo não circulante | 602.307 |
| Patrimônio líquido | 218.471 |
| | |
| **Demonstração de Resultado** | |
| Resultado Operacional | 43.736 |
| Resultado financeiro | (52.247) |
| Despesa ou receita de imposto sobre a renda | (5.767) |
| Prejuizo do exercicio | (14.278) |
| | |
| Percentual de participação | 50% |

A movimentação de investimentos, consolidado, da joint venture é como segue:

| Movimentação Joint Venture | Consolidado |
|---|---|
| **Saldos em 31 de dezembro de 2022** | 98.017 |
| Equivalência patrimonial | 8.836 |
| Dividendos | (4.198) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2023** | **102.655** |
| Equivalência patrimonial | (7.140) |
| Dividendos | 13.720 |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2024** | **109.235** |

### Operação comercial Joint Venture

Os parques eólicos controlados pela Tucano Holding III foram liberados para operação comercial e iniciaram o atendimento dos seus contratos de fornecimento de energia em 01/01/2023. O contrato de compra e venda de energia é firmado com a Unipar Carbocloro S.A., possuem vigência de 20 anos, com 155 MW de capacidade instalada e 71,5 MWm de garantia física de energia.

## 7 IMOBILIZADO

A Companhia e suas controladas utilizam os critérios definidos pelo Órgão Regulador (ANEEL) na determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, sendo que, no julgamento da Administração, tais vidas úteis refletem, significativamente, a vida útil econômica dos ativos.

Os bens do ativo imobilizado foram inicialmente mensurados a custo na data de aquisição, e são deduzidos das respectivas depreciações nas mensurações subsequentes.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas determinadas pelo Órgão Regulador (ANEEL), que na avaliação da administração, representa a vida útil econômica dos bens, limitando-se ao período de autorização.

Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, essas partes são reconhecidas como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração de resultado, quando incorridos.

Um item do ativo imobilizado é baixado quando é vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado pelo seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido em “Outras receitas e despesas operacionais” na demonstração do resultado.

A provisão para desmantelamento de ativos refere-se aos custos e despesas a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo dos Complexos solares e eólicos. A mensuração inicial é reconhecida como um passivo descontado a valor presente e, posteriormente, através do acréscimo de despesas financeiras ao longo do tempo. O custo de desativação de ativos equivalente ao passivo inicial é capitalizado como parte do valor contábil do ativo sendo depreciado durante o período de vida útil do ativo.

### (a) A composição do ativo imobilizado é a seguinte:

| | Consolidado | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | 2024 | | | | 2023 |
| | Taxas médias anuais de depreciação (%) | Custo | Depreciação acumulada | Saldo líquido | Saldo líquido |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 3,12% | 1.068.821 | (35.198) | 1.033.623 | 445.960 |
| Máquinas e equipamentos | 3,88% | 4.573.467 | (202.631) | 4.370.836 | 2.492.517 |
| Veículos | 14,15% | 899 | (231) | 668 | 671 |
| Móveis e utensílios e outros | 6,23% | 305 | (58) | 247 | |
| **Imobilizado em serviço** | | **5.643.492** | **(238.118)** | **5.405.374** | **2.939.148** |
| Imobilizado em curso (i) | - | 266.378 | - | 266.378 | 2.439.677 |
| **Bens vinculados às concessões e autorizações** | | **5.909.870** | **(238.118)** | **5.671.752** | **5.378.825** |
| Direito de uso de terreno arrendado | de 3,20% a 7,14% | 14.848 | (1.957) | 12.891 | 53.869 |
| **Total Imobilizado** | | **5.924.718** | **(240.075)** | **5.684.643** | **5.432.694** |

(i) O ativo imobilizado em curso contempla principalmente gastos com construção de novas plantas de geração eólica nos Complexos de Tucano e Cajuína, incluindo adiantamento a fornecedores para aquisição dos aerogeradores, além de gastos com a modernização de unidades geradoras das usinas hidroelétricas. Esses ativos serão classificados como imobilizado em serviço quando da sua entrada em operação.

## 7 IMOBILIZADO (CONTINUAÇÃO)

### (b) A movimentação do ativo imobilizado é a seguinte:

| | Consolidado | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldos em 31 de dezembro de 2023 | Adições | Remensuração | Provisão para desmobilização e custos sócioambientais | Baixas | Transferências e reclassificações (i) | Saldos em 31 de dezembro de 2024 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 455.512 | - | - | - | - | 613.309 | 1.068.821 |
| Máquinas e equipamentos | 2.538.472 | - | - | 26.472 | (185) | 2.008.708 | 4.573.467 |
| Veículos | 738 | - | - | - | - | 161 | 899 |
| Móveis e utensílios e outros | - | - | - | - | - | 305 | 305 |
| Imobilizado em curso (ii) | 2.439.677 | 443.019 | - | - | - | (2.616.318) | 266.378 |
| Direito de uso de sede administrativa (iii) | 55.394 | - | 12.516 | - | (53.062) | - | 14.848 |
| **Subtotal** | **5.489.793** | **443.019** | **12.516** | **26.472** | **(53.247)** | **6.165** | **5.924.718** |
| Depreciação/Amortização | (57.099) | (182.780) | - | - | 1.124 | (1.320) | (240.075) |
| **Total líquido** | **5.432.694** | **260.239** | **12.516** | **26.472** | **(52.123)** | **4.845** | **5.684.643** |

| | Consolidado | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Saldos em 31 de dezembro de 2022 | Adições | Remensuração | Provisão para desmobilização e custos sócioambientais | Baixas | Transferências e reclassificações | Juros capitalizados | Saldos em 31 de dezembro de 2023 |
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 53.741 | - | - | - | - | 401.771 | - | 455.512 |
| Máquinas e equipamentos | 57.412 | - | - | 16.840 | (821) | 2.465.041 | - | 2.538.472 |
| Veículos | 417 | - | - | - | - | 321 | - | 738 |
| Imobilizado em curso | 2.869.501 | 2.210.668 | - | - | - | (2.820.430) | 179.938 | 2.439.677 |
| Direito de uso de sede administrativa | 10.371 | 45.920 | (897) | - | - | - | - | 55.394 |
| **Subtotal** | **2.991.442** | **2.256.587** | **(897)** | **16.840** | **(821)** | **46.703** | **179.938** | **5.489.793** |
| Depreciação/Amortização | (5.969) | (52.187) | - | - | (2) | 1.059 | - | (57.099) |
| **Total líquido** | **2.985.473** | **2.204.401** | **(897)** | **16.840** | **(823)** | **47.762** | **179.938** | **5.432.694** |

(i) Valor de R$ 4.845 refere-se à reclassificação de intangível para imobilizado

(ii) A variação é devida, principalmente, pelas transferências em decorrência dos despachos emitidos pela ANEEL, ocorridas entre os períodos de janeiro a dezembro de 2024, que libera para operação comercial as unidades geradoras, pertencentes às controladas indiretas Ventos de Santa Tereza 04, Ventos de Santa Tereza 08, Ventos de Santa Tereza 12, Ventos de São Ricardo 03, Ventos de São Ricardo 04, Ventos de São Ricardo 10 e das controladas diretas Ventos de Santa Tereza 07, Ventos de São Ricardo 01 e Ventos de São Ricardo 02.

(iii) A Companhia objetivando alinhamento com as premissas do grupo Auren, procedeu a revisão do reconhecimento contábil dos contratos de arrendamento, concluindo pela remensuração da estimativa contábil daqueles que possuem contraprestação variável. Sendo assim, para os contratos com cláusulas de pagamento que exijam contraprestação variável de acordo com o faturamento, deverão ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício.

## 8 FORNECEDORES

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| **CIRCULANTE** | | | | |
| Energia elétrica comprada para revenda | - | - | 15.533 | 11 |
| Energia elétrica comprada para revenda com partes relacionadas | - | - | 9.823 | 4.375 |
| Encargo de uso do sistema de transmissão - TUST | - | - | 24.298 | 40.980 |
| **Subtotal** | **-** | **-** | **49.654** | **45.366** |
| Materiais e Serviços (i) | 1 | 36 | 206.528 | 119.779 |
| Materiais e Serviços - partes relacionadas | - | - | 72 | 73 |
| **Total** | **1** | **36** | **256.254** | **165.218** |

(i) Durante o exercício de 2024, a Companhia registrou um aumento significativo na linha de materiais e serviços, decorrente da construção da infraestrutura e aquisição de novos equipamentos da fase de expansão do Complexo Cajuína.

## 9 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

**9.1 Os saldos de debêntures, não conversíveis, empréstimos e financiamentos são compostos da seguinte forma**:

| | Consolidado | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2024 | | | | | | | | |
| | Circulante | | | | Não Circulante | | | | Total circulante + não circulante |
| | Principal | Encargos | Custos de transação | Total | Principal | Encargos | Custos de transação | Total | |
| **MOEDA NACIONAL** | | | | | | | | | |
| **Debêntures** | | | | | | | | | |
| Debêntures - 1ª Emissão Tucano THII | 14.886 | 10.725 | (969) | 24.642 | 369.121 | - | (11.406) | 357.715 | 382.357 |
| Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (1ª Série) | 1.305 | 533 | (126) | 1.712 | 81.051 | - | (2.772) | 78.279 | 79.991 |
| Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (2ª Série) | 333 | 435 | (169) | 599 | 70.656 | - | (2.690) | 67.966 | 68.565 |
| Debêntures - 1ª Emissão Cajuina AB1 | 17.860 | 2.964 | (2.118) | 18.706 | 1.073.672 | - | (56.495) | 1.017.177 | 1.035.883 |
| Debêntures - 1ª Emissão Potengi (1ª Série) | 8.748 | 887 | (1.041) | 8.594 | 305.140 | - | (16.662) | 288.478 | 297.072 |
| Debêntures - 1ª Emissão Potengi (2ª Série) | 17.447 | 564 | (622) | 17.389 | 191.007 | - | (10.577) | 180.430 | 197.819 |
| Debêntures - 1ª Emissão (1ª série) - Santa Tereza 07 | 27.408 | 12.513 | (1.182) | 38.739 | 610.610 | - | (15.665) | 594.945 | 633.684 |
| Debêntures - 1ª Emissão (2ª série) - Santa Tereza 07 | 7.470 | 6.392 | (443) | 13.419 | 311.743 | - | (8.087) | 303.656 | 317.075 |
| **Subtotal** | **95.457** | **35.013** | **(6.670)** | **123.800** | **3.013.000** | **-** | **(124.354)** | **2.888.646** | **3.012.446** |
| **Empréstimos e financiamentos** | | | | | | | | | |
| BNB Tucano F1 | 4.550 | 706 | (117) | 5.139 | 84.610 | 7.718 | (1.546) | 90.782 | 95.921 |
| BNB Tucano F2 | 3.346 | 552 | (100) | 3.798 | 74.369 | 6.644 | (1.542) | 79.471 | 83.269 |
| BNB Tucano F3 | 4.428 | 696 | (101) | 5.023 | 84.826 | 7.743 | (1.554) | 91.015 | 96.038 |
| BNB Tucano F4 | 4.473 | 680 | (101) | 5.052 | 84.777 | 7.376 | (1.559) | 90.594 | 95.646 |
| FDNE - Santa Tereza 01 | 7.999 | 1.062 | (123) | 8.938 | 116.383 | - | (2.220) | 114.163 | 123.101 |
| BNB - São Ricardo 03 | 5.481 | 502 | (36) | 5.947 | 120.573 | - | (787) | 119.786 | 125.733 |
| BNB - São Ricardo 04 | 4.263 | 390 | (33) | 4.620 | 93.779 | - | (732) | 93.047 | 97.667 |
| **Subtotal** | **34.540** | **4.588** | **(611)** | **38.517** | **659.317** | **29.481** | **(9.940)** | **678.858** | **717.375** |
| **Total da dívida** | **129.997** | **39.601** | **(7.281)** | **162.317** | **3.672.317** | **29.481** | **(134.294)** | **3.567.504** | **3.729.821** |

| | Consolidado | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2023 | | | | | | | | |
| | Circulante | | | | Não Circulante | | | | Total circulante + não circulante |
| | Principal | Encargos | Custos de transação | Total | Principal | Encargos | Custos de transação | Total | |
| **MOEDA NACIONAL** | | | | | | | | | |
| **Debêntures** | | | | | | | | | |
| Debêntures - 1ª Emissão Tucano THII | 20.818 | 47.421 | (1.008) | 67.231 | 320.661 | - | (12.376) | 308.285 | 375.516 |
| Debêntures - 1ª Emissão Veleiros | 292.005 | 1.453 | - | 293.458 | - | - | - | - | 293.458 |
| Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (1ª Série) | 4.667 | 406 | (225) | 4.848 | 75.540 | - | (1.352) | 74.188 | 79.036 |
| Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (2ª Série) | 15.515 | 385 | (245) | 15.655 | 64.692 | - | (1.335) | 63.357 | 79.012 |
| Debêntures - 1ª Emissão Cajuina AB1 | 23.552 | 2.600 | (2.143) | 24.009 | 1.040.470 | - | (50.572) | 989.898 | 1.013.907 |
| **Subtotal** | **356.557** | **52.265** | **(3.621)** | **405.201** | **1.501.363** | **-** | **(65.635)** | **1.435.728** | **1.840.929** |
| **Empréstimos e Financiamentos** | | | | | | | | | |
| BNB Tucano F1 | 4.714 | 479 | (48) | 5.145 | 89.160 | 8.380 | (685) | 96.855 | 102.000 |
| BNB Tucano F2 | 3.231 | 328 | (40) | 3.519 | 77.715 | 7.157 | (661) | 84.211 | 87.730 |
| BNB Tucano F3 | 4.646 | 473 | (41) | 5.078 | 89.254 | 8.394 | (674) | 96.974 | 102.052 |
| BNB Tucano F4 | 4.648 | 453 | (41) | 5.060 | 89.249 | 8.011 | (679) | 96.581 | 101.641 |
| Nota comercial - Potengi | 700.000 | 108.795 | (3.000) | 805.795 | - | - | - | - | 805.795 |
| **Subtotal** | **717.239** | **110.528** | **(3.170)** | **824.597** | **345.378** | **31.942** | **(2.699)** | **374.621** | **1.199.218** |
| **Total da dívida** | **1.073.796** | **162.793** | **(6.791)** | **1.229.798** | **1.846.741** | **31.942** | **(68.334)** | **1.810.349** | **3.040.147** |

Os custos de transação incorridos na captação de recursos junto a terceiros são apropriados ao resultado do exercício pelo prazo da dívida que os originaram, por meio do método do custo amortizado. A utilização do método do custo amortizado resulta no cálculo e apropriação de encargos financeiros com base na taxa efetiva de juros em vez da taxa de juros contratual do instrumento.

## 9 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES (CONTINUAÇÃO)

### 9.2 A movimentação das debêntures, empréstimos e financiamentos é como segue:

| | Consolidado | | |
|---|---|---|---|
| | Debêntures | Empréstimos e financiamentos | Total |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2022** | **1.268.140** | **1.043.234** | **2.311.374** |
| Ingressos | 560.000 | 36.991 | 596.991 |
| Encargos financeiros | 142.097 | 116.092 | 258.189 |
| Variação monetária | 68.769 | 16.726 | 85.495 |
| Pagamento de principal | (108.826) | (7.419) | (116.245) |
| Pagamento de encargos financeiros | (89.063) | (7.408) | (96.471) |
| Diferimento dos custos de transação | (6.880) | (1.798) | (8.678) |
| Amortização dos custos de transação | 6.691 | 2.801 | 9.492 |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2023** | **1.840.928** | **1.199.219** | **3.040.147** |
| Ingressos | 1.410.000 | 342.849 | 1.752.849 |
| Encargos financeiros | 217.365 | 70.485 | 287.850 |
| Variação monetária | 126.393 | 11.271 | 137.664 |
| Pagamento de principal | (397.291) | (718.787) | (1.116.078) |
| Pagamento de encargos financeiros | (126.060) | (181.447) | (307.507) |
| Diferimento dos custos de transação | (65.878) | (8.112) | (73.990) |
| Amortização dos custos de transação | 6.989 | 1.897 | 8.886 |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2024** | **3.012.446** | **717.375** | **3.729.821** |

### 9.3 Vencimentos das parcelas relativas ao principal das debêntures, empréstimos e custos de transação, atualmente classificadas no passivo não circulante:

| | Consolidado | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Debêntures | Empréstimos e financiamentos | Encargos | Custos de transação | Total |
| 2026 | 92.588 | 33.079 | 1.522 | (7.452) | 119.737 |
| 2027 | 99.897 | 33.784 | 1.585 | (7.676) | 127.590 |
| 2028 | 118.385 | 34.632 | 1.661 | (7.908) | 146.770 |
| 2029 | 130.590 | 35.448 | 1.734 | (8.037) | 159.735 |
| 2030 | 145.129 | 36.354 | 1.815 | (8.113) | 175.185 |
| 2031 em diante | 2.426.411 | 486.020 | 21.164 | (95.108) | 2.838.487 |
| | **3.013.000** | **659.317** | **29.481** | **(134.294)** | **3.567.504** |

## 9 EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES (CONTINUAÇÃO)

### 9.4 Características dos contratos de debêntures, empréstimos e financiamentos estão a seguir:

| Companhia | Descrição | Valor Ingresso | Data Emissão | Taxa Contratual | Pagamento de Juros | Sistema de amortização do Principal | Montante | Vencimento | *Covenants* | Finalidade |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Tucano Holding II | 1ª Emissão - Tucano Holding II | 300.000 | Outubro de 2021 | IPCA + 6,06% | Semestral (a partir de 2024) | Semestral (a partir de 2024) | 382.357 | Setembro de 2041 | Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: ≥1,1x, medição a partir de 2024. | Financiamento do Projeto Eólico Tucano II |
| Cajuína AB1 | 1ª Emissão - Cajuína AB1 | 950.000 | Junho de 2022 | IPCA + 7,07% | Semestral (a partir 2023) | Semestral (a partir de junho 2024) | 1.035.883 | Junho de 2044 | Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: ≥1,1x, medição a partir de 2024. | Reembolso e pagamento de despesas relacionadas à construção e implementação da fase 1 e 2 do Parque Eólico Cajuína |
| Complexo Eólico Tucano (Anglo) | BNB | 332.916 | Julho de 2021 | IPCA + 2,66% | Mensal (a partir de agosto de 2023) | Mensal (a partir de agosto de 2023) | 370.874 | Julho de 2045 | N/A | Financiamento do Projeto Eólico Tucano II |
| Veleiros | 2ª emissão - Debênture 1ª série | 80.000 | Dezembro de 2023 | IPCA + 7,33% | Semestral | Semestral | 79.991 | Novembro de 2047 | N/A | Financiamento do Complexo Eólico Cajuína. |
| Veleiros | 2ª emissão - Debênture 2ª série | 80.000 | Dezembro de 2023 | IPCA + 6,93% | Semestral | Semestral | 68.565 | Novembro de 2041 | N/A | Financiamento do Complexo Eólico Cajuína. |
| Potengi Holdings S.A. | 1ª Emissão - Debêntures (1º série) | 300.000 | Janeiro de 2024 | IPCA + 7,37% | Semestral | Semestral | 297.072 | Dezembro de 2041 | Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: ≥1,1x | Emissão de longo prazo em substituição a de curto prazo emitida em dezembro de 2022. |
| Potengi Holdings S.A. | 1ª Emissão - Debêntures (2º série) | 210.000 | Abril de 2024 | IPCA + 7,04% | Dezembro de 2024 | Semestral | 197.819 | Dezembro de 2042 | Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: ≥1,1x | Emissão de longo prazo em substituição a de curto prazo emitida em dezembro de 2022. |
| Santa Tereza 07 | 1º Emissão - Debêntures (1º série) | 600.000 | Abril de 2024 | IPCA + 6,93% | Março de 2025 | Semestral (a partir de março de 2025) | 633.684 | Março de 2039 | Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: ≥1,1x | Emissão de longo prazo em substituição a de curto prazo emitida em março de 2022. |
| Santa Tereza 07 | 1º Emissão - Debêntures (2º série) | 300.000 | Abril de 2024 | IPCA + 7,08% | Março de 2025 | Semestral (a partir de março de 2025) | 317.075 | Março de 2044 | Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: ≥1,1x | Emissão de longo prazo em substituição a de curto prazo emitida em março de 2022. |
| Santa Tereza 01 | FDNE - Santa Tereza 01 | 122.849 | Fevereiro de 2024 | IPCA + 2,93% | Junho de 2025 | Semestral (a partir de junho de 2025) | 123.101 | Dezembro de 2043 | Índice de cobertura do serviço da dívida ("ICSD"): calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida calculado ao final de cada exercício social - ICSD: ≥1,2x | Emissão de longo prazo para pagamento parcial da Nota Comercial da Potengi Holding S.A (dívida de curto prazo) |
| São Ricardo 03 | BNB - São Ricardo 03 | 123.750 | Novembro de 2023 | IPCA + 4,53% | Janeiro de 2025 | Mensal (a partir de janeiro de 2025) | 125.733 | Dezembro de 2047 | N/A | Emissão de longo prazo para pagamento parcial da 1º Emissão da Veleiros Holding S.A. (dívida de curto prazo) |
| São Ricardo 04 | BNB - São Ricardo 04 | 96.250 | Novembro de 2023 | IPCA + 4,53% | Janeiro de 2025 | Mensal (a partir de janeiro de 2025) | 97.667 | Dezembro de 2047 | N/A | Emissão de longo prazo para pagamento parcial da 1º Emissão da Veleiros Holding S.A. (dívida de curto prazo) |

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, todos os *covenants* das obrigações contratadas foram atendidos em sua plenitude.

## 10 OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÕES

a) A composição das obrigações de aquisições é a seguinte:

| CIRCULANTE | Controladora | |
|---|---|---|
| | 2024 | 2023 |
| Complexo Eólico Cajuína Santa Tereza | - | 40.143 |
| Complexo Eólico Cajuína São Ricardo | - | 91.847 |
| **Total** | **-** | **131.990** |

b) A movimentação das obrigações de aquisições é a seguinte:

| | Consolidado | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | Complexo Eólico Santa Tereza | Complexo Eólico Tucano | Complexo Eólico São Ricardo | Complexo Eólico Alto Sertão II | Complexo Eólico Serra Verde | Total |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2022** | **71.056** | **5.798** | **97.082** | **-** | **72.155** | **246.091** |
| Adições (i) | - | | - | - | 9.305 | 9.305 |
| Atualização monetária | 6.371 | 316 | 11.749 | - | 9.077 | 27.513 |
| Pagamentos | (37.284) | (6.114) | (16.984) | - | (90.537) | (150.919) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2023** | **40.143** | **-** | **91.847** | **-** | **-** | **131.990** |
| Adições (i) | - | - | - | 22.186 | - | 22.186 |
| Atualização monetária | 1.667 | - | 5.514 | - | - | 7.181 |
| Pagamentos | (41.810) | - | (97.361) | (22.186) | - | (161.357) |
| **Saldos em 31 de dezembro de 2024** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** | **-** |

(i) Refere-se ao ajuste de preço a pagar pela controladora direta Auren Operações, em decorrência do Earn-out e de outras obrigações previstas no contrato de compra e venda do Complexo Eólico Alto Sertão II, firmado com a Renova Energia S.A. em 03 de agosto de 2017.

## 11 OUTRAS OBRIGAÇÕES

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Notas | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| **CIRCULANTE** | | | | | |
| Partes Relacionadas | | - | - | 278 | 15 |
| Demais obrigações | | - | - | 199 | - |
| **Subtotal** | | **-** | **-** | **477** | **15** |
| **NÃO CIRCULANTE** | | | | | |
| Provisões para desmobilização | | - | - | 9.151 | 4.728 |
| Meio ambiente (i) | | - | - | 38.881 | 11.881 |
| Retenções contratuais | | - | - | 1 | 1.712 |
| Partes relacionadas (ii) | 5 | - | 71.875 | - | 74.230 |
| Opção de recompra de participação acionária (iii) | | 17.329 | 15.320 | 17.329 | 15.320 |
| Demais obrigações | | 119 | 119 | 825 | 3.672 |
| **Subtotal** | | **17.448** | **87.314** | **66.187** | **111.543** |
| **Total** | | **17.448** | **87.314** | **66.664** | **111.558** |

(i) A variação refere-se ao complemento da provisão de custos socioambientais.

(ii) Saldo de AFAC (adiantamento para futuro aumento de capital) capitalizado em março de 2024.

(iii) O montante de R$17.329 refere-se ao valor presente da opção de venda de participação acionária, prevista em cláusula contratual firmado entre a Companhia e a BRF S.A. ("BRF"), em 14 de março de 2022 que, em algumas situações, a Companhia não tem como evitar o exercício da opção caso a BRF opte por exercer. O PPA tem vigência de 15 anos, iniciando em 2024 e finalizando em 2038. O valor presente da obrigação contratual foi registrado como outras obrigações.

## 12 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R$ 1.185.057 (R$ 688.787 em 31 de dezembro de 2023) representado por 2.626.984.170 ações (2.610.584.850 em 31 de dezembro de 2023), todas nominativas e sem valor nominal.

| | 2024 | | 2023 | |
|---|---|---|---|---|
| | Ordinárias | | Ordinárias | |
| | Quantidade | % | Quantidade | % |
| **Acionistas** | | | | |
| Auren Participações S.A. | | | | |
| ON | 1.582.302.094 | 60,23% | 1.676.188.686 | 64,21% |
| Auren Operações S.A. | | | | |
| PN | 1.044.682.076 | 39,77% | 934.396.164 | 35,79% |
| **Total das ações** | **2.626.984.170** | **100,00%** | **2.610.584.850** | **100,00%** |

### b. Aumento de Capital

Nas datas mencionadas abaixo foram realizadas as reuniões de Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) para tratar sobre o aumento de capital. As matérias foram aprovadas por unanimidade decorridos os ritos processuais determinados na Lei nº 6.404/76, art. 174.

Em 31 de julho de 2024: aumento de capital no montante de R$109.830, mediante a emissão de 108.372.556 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R$798.617, composto por 2.227.786.099 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 28 de agosto de 2024: aumento de capital no montante de R$4.820, mediante a emissão de 4.819.725 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R$803.437, composto por 2.232.605.824 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de setembro de 2024: aumento de capital no montante de R$11.750, mediante a emissão de 11.867.860 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R$815.187, composto por 2.244.473.684 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de outubro de 2024: aumento de capital no montante de R$47.740, mediante a emissão de 48.633.720 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R$862.927, composto por 2.293.107.404 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de novembro de 2024: aumento de capital no montante de R$4.130, mediante a emissão de 4.233.762 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R$867.057, composto por 2.297.341.166 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2024: aumento de capital no montante de R$318.000, mediante a emissão de 329.643.004 ações. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R$1.185.057, composto por 2.626.984.170 ações nominativas e sem valor nominal.

### c. Reserva de capital

Nas datas mencionadas abaixo foram realizadas as reuniões de Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) para tratar sobre a emissão e resgate de ações. As matérias foram aprovadas por unanimidade decorridos os ritos processuais determinados na Lei nº 6.404/76, art. 174.

Em 13 de maio de 2024: resgate de 670.987.522 ações ordinárias, classe "B", nominativas e sem valor nominal, pelo valor de R$700.000, calculado com base no valor patrimonial por ação de emissão em 30 de abril de 2024. Os recursos foram utilizados para liquidação parcial da 1ª emissão de debêntures da controladora direta Auren Participações S.A. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia manteve-se em R$688.787, composto por 2.099.009.980 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de março de 2024: emissão de 159.412.652 ações, pelo valor de R$168.790. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia manteve-se em R$688.787, composto por 2.769.997.502 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 31 de maio de 2024: emissão de 7.778.662 ações, pelo valor de R$8.115. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia manteve-se em R$688.787, composto por 2.106.788.642 ações nominativas e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2024: emissão de 12.642.901 ações, pelo valor de R$13.020. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia manteve-se em R$688.787, composto por 2.119.413.543 ações nominativas e sem valor nominal.

## 12.4 Reserva de lucros

**Reserva legal**

A Companhia constitui reserva de lucros por meio da destinação de 5% do lucro do exercício para reserva legal, sendo o total da reserva limitado à 20% do capital social da Companhia, de acordo com os dispositivos e limites estabelecidos em lei. A reserva legal poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos, mas não poderá ser usada para fins de distribuição de dividendos.

Em 31 de dezembro de 2024, de acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia utilizou o montante de R$7.517 da reserva legal para absorção de prejuízos.

**Reserva de investimentos**

Para atender à projeto de investimento, a Companhia poderá reter parte dos lucros do exercício, conforme disciplinado pelo art. 196 da Lei no 6.404/76. Essa retenção deverá ser justificada com o orçamento de capital, a ser proposta pela Administração e aprovada pela Assembleia Geral em 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia utilizou o montante de R$131.510 da reserva de investimentos para absorção de prejuízos.

## 12.5 Participação de acionistas não controladores

O saldo em 31 de dezembro de 2024 de R$ 154.360 (R$ 114.242 em 31 de dezembro de 2023) é composto pelas controladas diretas:

• Veleiros Holdings, sendo o acionista não controlador Unipar Indupa do Brasil S.A., com a participação de 49,50%, no montante de R$32.566 (R$23.540 em 31 de dezembro de 2023); e

Há distinção entre a participação societária e a participação na distribuição do resultado devido a existência de classe de ações com direito preferencial de dividendos detidas pela controlada direta Tucano Holding I S.A.
Esta classe de ação preferencial possui direito a 90% do Lucro Líquido da Veleiros Holdings, distribuído via dividendos, sendo que o percentual econômico utilizado para fins de equivalência patrimonial da investida pela Controladora é de 90%.

• Potengi Holdings, sendo o acionista não controlador BRF S.A., com a participação de 50%, no montante devedor de R$121.794 (R$90.702 em 31 de dezembro de 2023).

Há distinção entre a participação societária e a participação na distribuição do resultado devido a existência de classe de ações com direito preferencial de dividendos detidas pela controlada direta Tucano Holding I S.A.
Estas classes de ações preferenciais possuem direito a 78% do Lucro Líquido da Potengi Holdings, distribuído via dividendos, sendo que o percentual econômico utilizado para fins de equivalência patrimonial da investida pela Controladora é de 78%.

## 13 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

As receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita é reconhecida em bases mensais e quando existe evidência convincente de que houve: (i) a identificação dos direitos e obrigações do contrato com o cliente; (ii) a identificação da obrigação de desempenho presente no contrato; (iii) a determinação do preço para cada tipo de transação; (iv) a alocação do preço da transação às obrigações de desempenho estipuladas no contrato; e (v) o cumprimento das obrigações de desempenho do contrato. Uma receita não é reconhecida se houver uma incerteza significativa sobre a sua realização.

### (a) Receita de suprimento de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência de controle sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. A receita de suprimentos de energia elétrica inclui também as transações no mercado de curto prazo.

### (b) Venda de Energia na Câmara de Comercialização de Energia - CCEE

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita pelo valor justo da contraprestação a receber no momento em que haja um excedente de geração, após transferências no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), liquidada no mercado spot (“mercado de curto prazo”) ao valor do preço de liquidação das diferenças (PLD) e comercializado no âmbito da CCEE, nos termos da Convenção de Comercialização de Energia Elétrica.

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 2024 | 2023 |
| | | (Não auditado) |
| Contratos bilaterais | 214.863 | 11.547 |
| Mercado de curto prazo | 13.292 | 14.844 |
| SPOT | (1.995) | - |
| Outros | 15.287 | 14.844 |
| Partes relacionadas (nota 5) | 274.942 | 78.646 |
| Outras receitas | 8.592 | 110.162 |
| **Receita operacional bruta** | **511.689** | **215.199** |
| PIS e Cofins | (23.558) | (7.132) |
| ICMS e outros | - | (123) |
| **Receita operacional líquida** | **488.131** | **207.944** |

## 14 CUSTO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÃO DE ENERGIA

| | Consolidado | |
|---|---|---|
| | 2024 | 2023 |
| | | (Não auditado) |
| **Custo de produção e operação de energia** | | |
| Contratos bilaterais | (13.946) | (20) |
| Contratos com partes relacionadas (nota 5) | (71.006) | (400) |
| Mercado de curto prazo | (9.959) | (2.677) |
| Encargos de uso, transmissão e conexão da rede elétrica | (47.923) | (20.472) |
| Taxa de fiscalização ANEEL | (3.413) | (18) |
| Crédito de PIS e Cofins | 2.397 | - |
| **Subtotal** | **(143.850)** | **(23.587)** |
| **Custo da operação** | | |
| Serviços de terceiros | (12.706) | (4.236) |
| Material | (892) | (195) |
| Depreciação e amortização | (182.749) | (49.801) |
| Seguros | (14.259) | (1) |
| Arrendamentos e aluguéis | (645) | (131) |
| Contribuições setoriais | (5.468) | - |
| Perda na baixa de ativo imobilizado e intangível | - | (695) |
| Outras receitas (custos) operacionais | 1.200 | (30) |
| **Subtotal** | **(215.519)** | **(55.089)** |
| **Total** | **(359.369)** | **(78.676)** |

## 15 RESULTADO FINANCEIRO

| | | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|---|
| | Notas | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| | | | (Não auditado) | | (Não auditado) |
| **Receitas Financeiras** | | | | | |
| Rendimento de aplicações financeiras | | 3.430 | 35.745 | 47.732 | 129.627 |
| Atualização do contas a receber do mercado de curto prazo | | - | 1.815 | 137 | 1.875 |
| Atualização de créditos tributários | | 1.600 | 259 | 4.213 | 1.389 |
| Rendimento de cauções e depósitos vinculados | | 56 | 53 | 1.748 | 1.220 |
| PIS e COFINS sobre receita financeira | | (237) | (1.762) | (1.580) | (5.543) |
| Outras | | - | - | 1.320 | 251 |
| **Total** | | **4.849** | **36.110** | **53.570** | **128.819** |
| | | | | | |
| **Despesas Financeiras** | | | | | |
| Encargos de dívidas e amortização dos custos de transação | 9 | - | - | (296.736) | (275.449) |
| Atualização monetária de debêntures, empréstimos e financiamentos | 9 | - | - | (137.664) | (77.745) |
| Atualização monetária de obrigações por aquisições | 10 | (7.181) | (27.197) | (7.181) | (29.006) |
| Atualização monetária de desmobilização | | - | - | (875) | - |
| Juros capitalizados no imobilizado em curso | | - | - | - | 179.938 |
| Juros sobre passivos de arrendamento | | - | - | (7.166) | (926) |
| Atualização monetária de processos judiciais e outros | | (56) | (55) | (131) | (129) |
| Imposto sobre operações financeiras - IOF | | - | (29) | (1.607) | 908 |
| Outras | | (3) | (6) | (12.759) | (602) |
| **Total** | | **(7.240)** | **(27.287)** | **(464.119)** | **(203.011)** |
| | | | | | |
| **Total Líquido** | | **(2.391)** | **8.823** | **(410.549)** | **(74.192)** |

## 16 COMPOSIÇÃO DA BASE DE CÁLCULO E A CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia apura os tributos sobre o lucro com base no regime do lucro real, suas controladas apuram com base no lucro presumido.

Neste regime, a base de cálculo do imposto de renda é calculada sobre o lucro bruto as alíquotas regulares de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a base de tributos que ultrapassar R$240 ao ano, para o imposto de renda. A base de cálculo da contribuição social é calculada sobre o lucro bruto a qual se aplica a alíquota regular de 9%.

Os Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Os Impostos diferidos ativos são reconhecidos em face da expectativa de utilização de prejuízo fiscal e base negativa, bem como diante de diferenças temporárias dedutíveis, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que as diferenças temporárias possam ser realizadas.

| | Controladora | | | | Consolidado | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 2024 | | 2023 | | 2024 | | 2023 | |
| | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL | IRPJ | CSLL |
| **Resultado antes do imposto de renda e contribuição social** | **(308.297)** | **(308.297)** | **44.766** | **44.766** | **(301.303)** | **(301.303)** | **55.644** | **55.644** |
| **Aliquota nominal** | **25%** | **9%** | **25%** | **9%** | **25%** | **9%** | **25%** | **9%** |
| **Imposto de renda e contribuição social - despesa nominal** | **77.074** | **27.747** | **(11.192)** | **(4.029)** | **75.326** | **27.117** | **(13.911)** | **(5.008)** |
| **Ajustes para refletir a alíquota efetiva** | | | | | | | | |
| **Adições (exclusões) permanentes:** | | | | | | | | |
| Diferenças temporárias sem imposto diferido constituído | - | - | (148) | (53) | (1.390) | (500) | (1.118) | (402) |
| Prejuízo fiscal e base negativa sem imposto diferido constituído | (1.039) | (374) | 9.043 | 3.255 | (96.995) | (34.914) | (20.122) | (7.244) |
| Baixa de imobilizado e estoques | - | - | - | - | - | - | (36) | (13) |
| Doações e Brindes | - | - | (23) | (8) | (3) | (1) | (35) | (13) |
| Amortização da mais valia em combinação de negócios e de direitos contratuais, exploração de autorização | - | - | - | - | (106) | (38) | | |
| Resultado de equivalência patrimonial | (76.435) | (27.517) | - | - | (1.785) | (643) | 2.701 | 972 |
| Diferença de base - controladas lucro presumido | (14) | (5) | - | - | 4.557 | (48) | 21.760 | 7.071 |
| Atualização de indébito tributário | 400 | 144 | 65 | 23 | 1.051 | 378 | 347 | 125 |
| Outros ajustes de impostos | - | - | 92 | - | 181 | 4 | 66 | (18) |
| **Despesa de imposto de renda e contribuição social** | **(14)** | **(5)** | **(2.163)** | **(812)** | **(19.164)** | **(8.645)** | **(10.347)** | **(4.529)** |
| **Composição dos tributos no resultado:** | | | | | | | | |
| Corrente | - | - | (2.150) | (807) | (18.056) | (8.527) | (9.548) | (4.103) |
| Diferidos | (14) | (5) | (13) | (5) | (1.108) | (118) | (799) | (426) |
| **Total** | **(14)** | **(5)** | **(2.163)** | **(812)** | **(19.164)** | **(8.645)** | **(10.347)** | **(4.529)** |
| **Alíquota efetiva** | **0,0%** | **0,0%** | **-4,8%** | **-1,8%** | **6,4%** | **2,9%** | **-18,6%** | **-8,1%** |

## 17 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTOS DE RISCOS

### 17.1 Valor justo e classificação dos instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses), referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas são como segue:

| | | | Consolidado | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 2024 | | 2023 | | |
| | Notas | Mensuração do valor justo | Valor contábil | Valor justo | Valor contábil | Valor justo | Categoria |
| **ATIVO (Circulante e não circulante)** | | | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa (Numerário disponível) | 3 | | 104.407 | 104.407 | 2.948 | 2.948 | Custo amortizado |
| Caixa e equivalentes de caixa (Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") e Operações Compromissadas) | 3 | Nível 2 | 185.283 | 185.283 | 360.583 | 360.583 | Valor justo por meio do resultado |
| Quotas de fundos de investimento | 3 | | 113.513 | 113.513 | - | - | Valor justo por meio do resultado |
| Contas a receber de clientes | 4 | | 63.362 | 63.362 | 41.669 | 41.669 | Custo amortizado |
| Cauções e depósitos vinculados | | | 53.862 | 53.862 | 11.034 | 11.034 | Custo amortizado |
| **Total** | | | **520.427** | **520.427** | **416.234** | **416.234** | |
| **PASSIVO (Circulante e não circulante)** | | | | | | | |
| Fornecedores | | | 256.254 | 256.254 | 165.218 | 165.218 | Custo amortizado |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 9 | | 3.729.821 | 3.729.821 | 3.040.147 | 3.040.147 | Custo amortizado |
| Passivo de arrendamento | | | 19.285 | 19.285 | 59.919 | 59.919 | Custo amortizado |
| Obrigações de aquisições | 10 | | - | - | 131.990 | 131.990 | Custo amortizado |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | | | 2.896 | 2.896 | 3.747 | 3.747 | Custo amortizado |
| **Total** | | | **4.008.256** | **4.008.256** | **3.401.021** | **3.401.021** | |

### 17.2 Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas estão expostas principalmente a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez, além de riscos adicionais descritos nesta nota explicativa. A ocorrência de qualquer um dos riscos abaixo poderá afetar adversamente a Companhia e suas controladas, podendo causar um efeito em suas operações, sua condição financeira ou em seus resultados operacionais. Os principais fatores de riscos estão descritos a seguir:

#### (a) Perdas estimadas em créditos de liquidação (PECLD)

As transações de energia do curto prazo são liquidadas de acordo com as regras de mercado e com as Resoluções da ANEEL. A energia de curto prazo normalmente é liquidada em até 60 dias após o mês de sua ocorrência. Ademais, o montante a receber de energia de curto prazo é administrado pela CCEE que, por sua vez, controla a inadimplência entre os participantes setoriais com base em regulamentações emitidas pelo Poder Concedente, diminuindo o risco de crédito nas transações realizadas.

#### (b) Riscos resultantes de instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

### (b.1) Risco de crédito

Consiste no risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas devido a uma contraparte do instrumento financeiro não cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa.

**Caixa e equivalentes de caixa**

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia e suas controladas têm como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: Fitch Ratings, Moody's ou Standard & Poor's. O rating mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração.

A exposição máxima ao risco do crédito na data base de 31 de dezembro de 2024 é a seguinte:

| | Controladora | | Consolidado | |
|---|---|---|---|---|
| | 2024 | 2023 | 2024 | 2023 |
| Caixa e equivalentes de caixa | 253 | 26.140 | 403.203 | 363.531 |
| Contas a receber de clientes | - | - | 63.362 | 41.669 |
| Cauções e depósitos vinculados | 644 | 589 | 53.862 | 11.034 |
| **Total da exposição** | **897** | **26.729** | **520.427** | **416.234** |

### (b.2) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia e suas controladas controlam suas estruturas de capital de acordo com as condições macroeconômicas e setoriais, de forma a possibilitar os pagamentos de dividendos, maximizar o retorno de capital aos acionistas, bem como a captação de novos empréstimos e emissões de valores mobiliários junto ao mercado financeiro e de capitais, entre outros instrumentos que julgar necessário.

De forma a manter ou ajustar a estrutura de capital, a Companhia e suas controladas podem revisar a sua prática de pagamento de dividendos, aumentar o capital através de emissão de novas ações ou vender ativos para reduzir o nível de endividamento, se for o caso.

A Companhia e suas controladas também monitoram constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, além de buscar o alongamento do perfil de suas dívidas, de forma a mitigar o risco de refinanciamento.

A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida liquida: Debêntures, empréstimos, menos caixa e equivalentes de caixa.

Na tabela abaixo, está demonstrado o índice de alavancagem financeira:

| | Notas | Consolidado 2024 | Consolidado 2023 |
|---|---|---|---|
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 9 | 3.729.821 | 3.040.147 |
| Garantias de financiamento | | (51.973) | (9.320) |
| Caixa e equivalentes de caixa | 3 | (403.203) | (363.531) |
| **Dívida líquida** | | **3.274.645** | **2.667.296** |
| Patrimônio líquido | | 2.666.752 | 2.950.764 |
| **Índice de alavancagem financeira** | | **122,80%** | **90,39%** |

## (b.3) Risco de liquidez

O risco de liquidez acontece com a dificuldade de cumprir com obrigações contratadas em datas previstas.

A Companhia e suas controladas adotam como política de gerenciamento de risco: (i) manter um nível mínimo de caixa como forma de assegurar a disponibilidade de recursos financeiros; (ii) monitorar diariamente os fluxos de caixa previstos e realizados, (iii) manter aplicações financeiras com vencimentos diários ou que fazem frente aos desembolsos, de modo a promover máxima liquidez; (iv) estabelecer diretrizes para contratação de operações de hedge exclusivamente para mitigação dos riscos financeiros da Companhia, bem como a operacionalização e controle destas posições.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia. Para as rubricas “Debêntures” e “Empréstimos e Financiamentos” estão sendo considerados os fluxos de caixa projetados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 9. As informações refletidas na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.

| | Menos de 3 meses | De 3 a 12 meses | De 1 a 2 anos | De 2 a 5 anos | Mais que 5 anos | Total em 31 de dezembro de 2024 | Total em 31 de dezembro de 2023 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fornecedores | 256.253 | - | - | - | - | 256.253 | 165.219 |
| Debêntures | 70.731 | 250.301 | 684.018 | 1.327.500 | 9.764.870 | 12.097.420 | 4.920.519 |
| Empréstimos e Financiamentos | 22.532 | 86.101 | 207.233 | 307.713 | 924.447 | 1.548.026 | 1.509.013 |
| Passivo de arrendamento | 55 | 166 | 242 | 1.213 | 18.384 | 20.060 | 62.022 |
| Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar | - | 2.896 | - | - | - | 2.896 | 3.747 |
| Obrigações de aquisições | - | - | - | - | - | - | 131.990 |
| **Total** | **349.571** | **339.464** | **891.493** | **1.636.426** | **10.707.701** | **13.924.655** | **6.792.510** |

## (b.4) Risco de aceleração de dívidas

A Companhia tem contratos de dívida (emissões de debêntures) com cláusulas restritivas (“*covenants*”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas foram atendidas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações. Todos os índices financeiros acima mencionados encontram-se integralmente cumpridos em 31 de dezembro de 2024. A não observância dos índices financeiros, verificados anualmente, implica na possibilidade de antecipação do vencimento da dívida, o que teria um impacto adverso no fluxo de caixa da companhia.

## (b.5) Risco de mercado

### Riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas possuem debêntures, empréstimos e financiamentos remuneradas pela variação do IPCA, acrescidos de juros contratuais. Consequentemente, está exposta à flutuação destas taxas de juros e índices, impactando suas despesas financeiras.

O montante de exposição líquida da Companhia e suas controladas aos riscos de taxas de juros na data base de 31 de dezembro de 2024 é:

| | Notas | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| Caixa e equivalentes de caixa (CDBs ,Operação compromissada e Quotas de fundos de investimento) | 3 | 298.796 | 360.583 |
| Empréstimos, financiamentos e debêntures | 9 | (3.871.396) | (3.115.272) |
| **Total da exposição líquida** | | **(3.572.600)** | **(2.754.689)** |

Os montantes de empréstimos, financiamentos e debêntures apresentados na tabela acima referem-se somente às dívidas indexadas ao IPCA e não contemplam os saldos de custo de transação. Adicionalmente, o caixa não está sendo considerado como saldo da exposição, visto que que não há risco de oscilação devido a mudanças nas taxas de juro de mercado.

### Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos investimentos e nas dívidas aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas na data base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos 05 cenários diferentes para risco de taxa de juros e moeda estrangeira.

Para cada cenário foi calculada a receita e despesa financeira bruta, que representa o efeito esperado no resultado e/ou patrimônio líquido para um ano em cada cenário projetado, não levando em consideração incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado. A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2024, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Com base nos dados disponíveis na CETIP e FGV, foi extraída a projeção dos indexadores CDI e IPCA para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das aplicações financeiras e dívidas.

| | | | Projeção Receitas Financeiras - 01 ano | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Aplicações financeiras** | **Risco** | **Posição em 31 de dezembro de 2024** | **Cenário I (-50%)** | **Cenário II (-25%)** | **Cenário Provável** | **Cenário III (+25%)** | **Cenário IV (+50%)** |
| **CDI** | | | **6,95%** | **10,43%** | **13,90%** | **17,38%** | **20,85%** |
| Equivalentes de caixa (i) | CDI | 298.796 | 20.766 | 31.164 | 41.533 | 51.931 | 62.299 |
| **Impacto no resultado** | | | **20.766** | **31.164** | **41.533** | **51.931** | **62.299** |

| | | | Projeção Despesas Financeiras - 01 ano | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Dívidas** | **Risco** | **Posição em 31 de dezembro de 2024** | **Cenário I (-50%)** | **Cenário II (-25%)** | **Cenário Provável** | **Cenário III (+25%)** | **Cenário IV (+50%)** |
| **IPCA** | | | **2,50%** | **3,75%** | **5,00%** | **6,25%** | **7,50%** |
| Debêntures - 1ª Emissão Tucano THII | IPCA | (394.732) | (34.387) | (39.620) | (44.853) | (50.087) | (55.320) |
| Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (1ª Série) | IPCA | (82.889) | (8.300) | (9.412) | (10.524) | (11.636) | (12.748) |
| Debêntures - 2ª Emissão Veleiros (2ª Série) | IPCA | (71.424) | (6.859) | (7.814) | (8.768) | (9.723) | (10.678) |
| Debêntures - 1ª Emissão Cajuina AB1 | IPCA | (1.094.496) | (106.678) | (121.326) | (135.975) | (150.623) | (165.272) |
| Debêntures - 1ª Emissão Potengi (1ª Série) | IPCA | (314.775) | (31.648) | (35.873) | (40.098) | (44.322) | (48.547) |
| Debêntures - 1ª Emissão Potengi (2ª Série) | IPCA | (209.018) | (20.308) | (23.105) | (25.902) | (28.698) | (31.495) |
| Debêntures - 1ª Emissão (1ª série) - Santa Tereza 07 | IPCA | (650.531) | (62.472) | (71.167) | (79.862) | (88.558) | (97.253) |
| Debêntures - 1ª Emissão (2ª série) - Santa Tereza 07 | IPCA | (325.605) | (31.769) | (36.128) | (40.486) | (44.844) | (49.202) |
| BNB Tucano F1 | IPCA | (97.584) | (5.100) | (6.352) | (7.605) | (8.857) | (10.109) |
| BNB Tucano F2 | IPCA | (84.911) | (4.438) | (5.527) | (6.617) | (7.707) | (8.796) |
| BNB Tucano F3 | IPCA | (97.693) | (5.106) | (6.360) | (7.613) | (8.867) | (10.121) |
| BNB Tucano F4 | IPCA | (97.306) | (5.086) | (6.334) | (7.583) | (8.832) | (10.080) |
| FDNE - Santa Tereza 01 | IPCA | (125.444) | (6.903) | (8.517) | (10.131) | (11.745) | (13.359) |
| BNB - São Ricardo 03 | IPCA | (126.556) | (9.040) | (10.694) | (12.347) | (14.001) | (15.655) |
| BNB - São Ricardo 04 | IPCA | (98.432) | (7.031) | (8.317) | (9.604) | (10.890) | (12.176) |
| **Impacto no resultado** | | | (345.125) | (396.546) | (447.968) | (499.390) | (550.811) |
| **Total da exposição líquida** | | **(3.871.396)** | **(324.359)** | **(365.382)** | **(406.435)** | **(447.459)** | **(488.512)** |

(i) O caixa não está sendo considerado na análise de sensibilidade, visto que que não há exposição a riscos de mercado.

Os montantes relacionados às Dívidas apresentados na tabela acima não contemplam os saldos de custos de transação.

## (c) Outros riscos considerados relevantes

### (c.1) Risco socioambiental

A instalação e operação de empreendimentos voltados à geração de energia elétrica utilizam e/ou interferem em recursos naturais e podem causar impactos ambientais. Portanto, as atividades da Companhia estão sujeitas a diversas leis e regulamentos ambientais que estabelecem padrões de qualidade e de proteção ambiental que devem ser respeitados e que, se violados, podem sujeitar os infratores às sanções administrativas, cíveis e criminais, além da obrigação de reparação de danos ambientais.

As diretrizes ambientais adotadas pelas sociedades pertencentes ao Grupo econômico da Tucano Holding II, baseiam-se, entre outros, no princípio de prevenção, na responsabilidade social e no cumprimento da legislação ambiental aplicável ao setor em que atuam. O gerenciamento ambiental de todas as atividades das empresas do Grupo Auren é realizado com foco na proteção ao meio ambiente, na prevenção à poluição, atendimento à legislação e melhoria contínua de seus processos, inclusive por meio da sua Política de Sustentabilidade, considerando de forma equilibrada aspectos econômicos, ambientais e sociais.

**(c.2) Risco em renováveis não-hídricas**

***Constrained-off* de usinas eólicas**

O constrained-off é a redução da geração de energia de uma ou mais usinas, determinada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), por motivos alheios à gestão do empreendedor, tais como indisponibilidades nas linhas de transmissão, limites da capacidade de escoamento da rede ou excesso de geração frente a demanda de energia do sistema.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), publicou em 23 de março de 2023 a Resolução Normativa nº 927 de 2021, e, em 29 de abril de 2022, o Despacho 1.151/2022, que em conjunto regulamentaram a metodologia para cálculo de energia não fornecida decorrente de constrained-off de usinas eólicas, condição necessária para a cobrança dos ressarcimentos referentes ao denominado período "provisório" do constrained-off eólico, relacionado aos eventos de restrição de geração ocorridos até setembro de 2021. Em 23 de dezembro de 2022, a CCEE publicou o comunicado nº 970/22, com a divulgação do cronograma de reapurações dos ressarcimentos, que perduraram de junho de 2023 a junho de 2024, e que contemplou apenas os eventos ocorridos entre os meses de janeiro de 2018 a setembro de 2021, referentes ao já citado período "provisório" do constrained-off.

Assim, os pagamentos dos referidos ressarcimentos foram suspensos no mês de julho de 2024 pela falta de regras de comercialização para apuração dos ressarcimentos referentes ao período "definitivo" do constrained-off eólico, relacionados aos eventos de restrição de geração ocorridos a partir de outubro de 2021.

Em 24 de dezembro de 2024 a ANEEL publicou a Resolução Normativa 1.109 de 2024, resultado da Consulta Pública 22/2022, estabelecendo as regras de comercialização para apuração dos ressarcimentos referentes ao período citado no parágrafo acima. Assim, a expectativa é que a CCEE divulgue um cronograma de reapurações dos ressarcimentos referentes ao período de outubro de 2021 em diante.

No que se refere ao período definitivo, para eventos ocorridos a partir de outubro de 2021, os ressarcimentos serão devidos, para os montantes contratados tanto no mercado regulado (ACR) quanto no mercado livre (ACL), após extrapolada uma franquia de horas anuais de energia restringida, que será definida anualmente pelo ONS com base em uma média móvel dos últimos cinco anos das indisponibilidades médias apuradas para as funções de transmissão de tensões 230 kV e 500 kV. Atualmente, a franquia para usinas eólicas é de 83 horas anuais.

Para as usinas de fonte solar, a ANEEL aprovou em setembro de 2024 a Resolução Normativa n° 1.073/2023, que estabelece os procedimentos e os critérios para apuração e pagamento de restrições da operação de usinas solares fotovoltaicas por constrained-off.

Assim como no caso das eólicas, a regulação da ANEEL limita o pagamento da compensação aos geradores às situações classificadas como "Razão de indisponibilidade externa". O gerador assume o risco até um limite temporal regulatório em que o evento é considerado ordinário. Essa "franquia" é considerada metade da franquia calculada para as usinas eólicas, considerando que o período de geração da fonte solar se aproxima a metade das horas de um dia. Atualmente de 41 horas e 30 minutos por ano para a fonte solar.

Esta regra passou a valer de forma definitiva a partir de março de 2024 e espera-se uma demora no processamento e efeitos econômicos e financeiros devido a necessidade de aprovação das regras de comercialização que detalham o processo operacional realizado pela CCEE, pendente de abertura de nova Consulta Pública pela ANEEL.

Ao fim de 2023, a Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (ABEEólica) e Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) ajuizaram ação judicial para discutir os efeitos da Resolução Normativa ANEEL (REN ANEEL) nº 1.030/2022, que limita a compensação integral por eventos de restrição de operação por constrained-off e prevê possibilidade de compensação apenas para os cortes

de geração classificados pelo ONS como razão de indisponibilidade externa, ou seja, motivados por indisponibilidades em instalações de transmissão ou da distribuição.

Assim, os cortes classificados como de razão de atendimento a requisitos de confiabilidade elétrica, em situações de redução de geração devido ao atingimento de limite de linhas de transmissão, e os cortes classificados como de razão energética, em situações em que há impossibilidade de alocação de geração na carga não são passíveis de compensação, de acordo com a regulamentação vigente.

No curso do processo, em dezembro de 2024, acolhendo o pedido das Associações, o Tribunal Regional Federal da 1ª Região deferiu a liminar a favor das associações e determinou que o regulamento deverá, necessariamente, prever mecanismos de compensação de encargo para cobertura dos custos de operação e, mais especificamente, por restrição de transmissão. Ainda, foi determinado que no próximo Relatório do Processamento da Contabilização da Liquidação Financeira do Mercado de Curto Prazo de Energia Elétrica, a ser divulgado pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e nos subsequentes, promova a compensação integral aos geradores associados às agravantes.

No entanto, em janeiro de 2025, após diversos desdobramentos no processo, a ANEEL requereu ao Superior Tribunal de Justiça a suspensão da referida liminar. A suspensão preconiza que não seria o caso de deferimento liminar do pedido das Associações e que eventuais prejuízos devem ser apurados no curso da ação, podendo ser equalizados nos contratos celebrados com a União por meio de reequilíbrio econômico-financeiro.

Diante de tal contexto, o ressarcimento devido aos geradores eólicos e solares por constrained-off para eventos ocorridos a partir de outubro de 2021 seguem suspensos até que tais providências sejam definidas pelos órgãos responsáveis. Eventuais recontabilizações de períodos anteriores podem ocorrer a depender das movimentações da ação judicial em curso.

## 18 EVENTOS SUBSEQUENTES

**Aumento de capital**

Em 31 de janeiro de 2025, foi realizada a AGE para tratar sobre o aumento de capital no capital no montante de R$38.430, mediante a emissão de 40.182.830 ações. As matérias foram aprovadas por unanimidade decorridos os ritos processuais determinados na Lei nº 6.404/76, art. 174. Assim, o capital social subscrito e integralizado da Companhia passou a ser de R$1.223.487, composto por 2.667.167.000 ações nominativas e sem valor nominal.

**Demais aumentos de capital:**

Em 12 de fevereiro de 2025: aumento de capital no montante de R$40.400.
Em 26 de fevereiro de 2025: aumento de capital no montante de R$4.550.
Em 25 de março de 2025: aumento de capital no montante de R$2.600.

Em 02 de abril de 2025: aumento de capital no montante de R$50.240.

Em 09 de abril de 2025: aumento de capital no montante de R$830.
Em 25 de abril de 2025: aumento de capital no montante de R$400.

Em 14 de maio de 2025: aumento de capital no montante de R$1.200.
Em 26 de maio de 2025: aumento de capital no montante de R$7.300.